LABRUNA OUTRA TENTATIVA DO SÃO PAULO!

Texto na pagina interna



Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 10 de Julho de 1953 — N. 467

Dona MARIA HELENA fala de RODRIGUES e do clube



O PALMEIRAS Campeão e O RODRIGUES Artilheiro

ELAS DESEJAM BOA SORTE AOS MARIDOS

Dona RUTH TROCHILLO prefere advertir LUIZINHO:



QUERO QUE ELE MARQUE MAIS GOLS E FAÇA MENOS FITA...

CASIMIRAS NOBIS — SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE

NOSSA OPINIÃO

A ALAVANCA DO ESPORTE

Ás vesperas do grande espetaculo de 53, ·eponta como uma faceta das mais importan-:es, no panorama do certame, os efeitos beneficos que vem proporcionando a lei do Acesso. O Linense ai está, como nova atração, como mais uma fonte de renda, se não pelo cartaz como quadro de futebol, ao menos como novidade, como participante desconhecido. Mas isso é o que menos representa sua ascenção, na tabela de valores da lei de Acesso. Este continuo arejamento do certame, com a saida de uns e a entrada de outros, esta espada de Damocles sempre suspensa sobre a cabeça dos pequenos, redobrando-lhes cuidados e os esforços, a repercussão "municipal" do feito, que faz fervilhar toda a cidade numa atividade inusitada, a aceleração do ritmo de progresso em todo Interior, o reflorescimento dos esportes, com novos estadios (o Linense construiu o seu em 30 dias), tudo isso é efeito imediato daquele ordenamento esportivo em tão boa hora criado e mantido, a despeito dos ataques dos curtos de visão.

A circulação, o movimento, é a propria vida. O futebol paulista sente isso, quando se fortalece no rodizio do ascenso e do rebaixamento. Não está mais estagnado, preso na modorra dos mesmos disputantes, todos os anos. Cada certame traz uma novidade, sangue novo nas arterias do futebol. O clube promovido, ganha não só aquele honroso privilegio, mas um verdadeiro "boom" progressista.

Em Lins, durante a vistoria ai levada a efeito, verdadeira multidão acompanhou os trabalhos. Abrem-se novos horizontes, para a cidade. Valoriza-se a vizinhança do estadio. Os hoteis melhoram para receber os futuros visitantes. O povo se entusiasma antegozando os grandes espetaculos que irá assistir. O dinheiro corre, generosamente, dos bolsos de toda coletividade, para construir a grandeza do clube e da cidade. O esporte ganha novas praças onde a geração cultiva o fisico e revigora a raça. Aqueles que ficaram para uma nova espera de um ano, invejando o vencedor orgulhoso, tratam de melhorar suas possibilidades. Tudo vibra, ao contato magico da sabia lei.

Verdade que ainda não é perfeita, na generalização de todos os casos. Mas seus motivos e seus efeitos principais, superam de longe todas as possiveis lacunas que ainda existam. Prova disso é a presença constante na cabeça do torcedor, nas confabulações dos chamados pequenos clubes. Mal se inicia o certame, já temos as previsões "funebres"... nas quais entra o mesmo Linense, como um serio concorrente, seguido pelo Nacional. Todavia, em que pese a fraqueza tecnica do quadro interiorano, acreditamos que esteja em menor perigo que o alvi celeste da Capital. Porque o "Elefante" tem atrás de si toda uma cidade, lutando ferrenhamente para manter o clube na primeira. E o Nacional? Não conta, evidentemente, com tão importante lastro moral e financeiro. Terá de se haver mesmo só com sua "cerradinha".

Assim, nos albores de um novo campeonato, surge como uma realidade radiosa, a vigencia da lei do Acesso. Que extravasa seu limite regular ,para fazer-se sentida em todos os setores do esporte profissional. E' uma grande conquista de São Paulo. Precisa ser cada vez mais amparada. E' a alavanca do Esporte.

ORAÇÃO AO SENHOR



Fazei, Senhor, com que o campeonato ***Paulista de 53****, seja ainda mais brilhante que o do ano passado Que tudo transcorra dentro de uma santa paz para os clubes, para a torcida, para todos. Que os menores sejam maiores, que os maiores se superem. Que a luta se fira dentro do terreno da esportividade. Não vos zangueis se uma ou outra briga estourar nas gerais, ou no grupo 2. Sabeis que isso, se não acontecesse, não seria completo o nosso campeonato. Mas evitai as brigas e as acusações entre os mentores de alto coturno. Porque essas ninguem gosta. São feias. São pecados mortais.*

Esclarecerei a mente tão confusa de nossos apitadores. Espargi sobre as suas nem sempre reguladas cabeças, a luz do entendimento, para que possam dirigir as contendas sem parcialidade nem erros. Porque, meu Senhor nós já fizemos tudo, mas nada conseguimos. Só mesmo um milagre poderia arrumar isso. Escolhei o afortunado que deve usar as faixas de campeão, com o criterio da mais divina justiça. Evitai as contusões, as reuniões de luta-livre no gramado, os socos e os pontapés p r o p o s i t a d os. Aumentai as rendas, convertendo os fieis que ainda não gostam de futebol ou não vão aos nossos campos. Sabemos que são poucos. Mas, em numero reduzido, eles existem, e precisam conhecer a verdade. Porque os clubes precisam de dinheiro, para continuar vivendo.

Permiti que a diferença entre os lideres, seja sempre pequena, para que o certame tenha graça. Que não estore ninguem na frente Que a luta "lá em baixo", iguale ou supere a do ano passado. Esteve boa, meu Senhor, e precisa ser ainda melhor. Auxiliai o Benedito. Intercedei por ele junto ao Santo padroeiro. Dai firmeza ao Palmeiras, vanguarda ao São Paulo, folego ao Corintians, outro Pinga à Portuguesa. Com o Santos, o Senhor não se incomode. Ele vai saber tomar conta de si. Afinal, ele é "santos". E com Valter e Vasconcelos, pode fazer o milagre... Olhai para que tudo corra bem. E, por misericordia, fazei com que os dois devam descer em 54, não venham com choradeiras. Amem. — S.A.

O DEVER DE CANHOTINHO



O barro é o pedestal de muitos idolos do povo, quaisquer que sejam as atividades em que se consagram. Muitas figuras angariam uma popularidade incomum, conhecem o estrelato nem sempre dificil porque natural e alheio à sua força de vontade, mas depois, quando os revezes se acumulam contra sua pessoa, quando a tempestade desencadeia, esses mesmos herois de ontem, se encolhem dentro do comodismo medroso de quem não tem forças para lutar. Assim é que não queremos que seja Canhotinho. O que êle foi para o Palmeiras e o que o Palmeiras foi para êle, ainda não pode ser esquecido, tanto para que se reconheça o seu valor, quanto para que se exija, em razão mesmo de sua confecção tecnica, em nome de uma torcida imensa que não pode ser esbulhada, que o craque, agora, não se deixe empolgar pelo ostracismo que ameaça engoli-lo de uma vez por todas.

Canhotinho teve e tem sua torcida. Com a camisa esmeraldina, foi um elemento excepcional, taxado por muitos, justamente, como um dos mais perfeitos malabaristas que apareceram nos ultimos tempos no futebol brasileiro. Desde a vinda de Jair, contudo, Canhotinho se limitara, gradativamente, a esperar uma oportunidade que raramente aparecceu e que nunca foi aproveitada para que se visse de novo aquele exuberante companheiro de Villadonica.

Conformado, não aceitou o combate ou apreciou-o demasiado grande para suas forças. E Canhotinho está errado. Canhotinho tem sobre si a responsabilidade de seu proprio cartaz. Tem dever a cumprir para com a torcida que sempre o amparou e adorou. Pode e deve voltar a brilhar, porque assim o obriga, em ultima analise, o proprio desencargo de consciencia de quem sabe que é grande. O seu pedestal no Parque Antartico sempre foi de puro ouro. Manchá-lo agora, com a desistencia da luta, seria uma atitude digna de pena. Volte, pois, Canhotinho. Com qualquer camisa, a sua torcida o espera. Mostre o seu valor e depois abandone a batalha com o queixo levantado. A. S.

REPETE-SE A HISTORIA

Com uma renda bruta de "apenas" 13 milhões de cruzeiros chegou ao seu final o fracassado Torneio Internacional. O certame organizado em má hora pela CBD decepcionou financeira e tecnicamente. Poucas partidas agradaram o publico, que se deixou ludibriar com o rotulo de Torneio Internacional, assistindo, isto sim, a uma reprise do São Paulo-Rio. Primeiro, foram os fracassos de atendimentos para a vinda de equipes categorizadas do exterior e que poderiam trazer o exito tecnico e financeiro que o publico esportivo merecia. Veio depois a deserção dos uruguaios, ditada mais por culpa da desorganização cebedense do que dos orientais, que não haviam assumido compromisso nenhum antecipadamente conforme se alardeou. Vieram finalmetne as três equipes capengas do exterior: um Sporting já velho conhecido dos cariocas e que foi impingido aos paulistas que nada viram no tricampeão lusitano: um Olimpia com jogadores que apenas sabiam correr e que ostentavam o titulo de campeões sulamericanos, mais porque nós o perdemos do que eles o ganharam, e, para arremate, um Hibernian que acabou sendo o melhor dos três, embora começando bem e acabando pessimamente.

Estiveram presentes tambem os apitadores, nacionais e estrangeiros, dando por paus e por pedras. Corintians e Botafogo foram eliminados "graças" ao sr. Mario Viana, que apesar de numero um, cometeu os seus pecados. A as rendas? A partida Olimpia vs. Sporting não chegou nem a 60 mil cruzeiros! Mesmo assim o Pacaembu arrecadou mais de 100 mil cruzeiros acida do Maracanã no total de 13 milhões e quebrados. O jogo S. Paulo e Vasco numa parta-feira util rendeu no Pacaembu mais do que no sabado no Maracanã. Diferença de quase 300 mil cruzeiros! E com nossos juizes servindo apenas de auxiliares para o "maravilhoso" Mario Viana. Pois com todos estes defeitos podemos esperar para o proximo ano um novo certame nas mesmas bases: com quadros estrangeiros de nenhuma expressão tecnica, com os cariocas furando os olhos dos paulistas para vingar as derrotas do São Paulo-Rio. E o que é ainda mais lamentavel, com o publico sendo ludibriado pelos homens que fizeram do nosso futebol o comercio mais escandaloso que que se poderia imaginar — N. S.

ANTES TARDE QUE NUNCA

Pronto, está confirmado: o São Paulo precisa mesmo de atacantes! Depois da perda do torneio interestadual, naquele fatidico prelio ante a Portuguesa de Desportos, Feola foi para o "estaleiro" e Jim Lopes passou a comandar as hostes do Canindé. E imediatamente a vitoria sorriu ao quadro, que derrotou com categoria aos campeões do Olimpia de Assunção. Voltaram os sorrisos, iluminou-se o ambiente e, não demorou muito, caia tambem o Sporting, lider do futebol português. Maiores sorrisos, maiores contentamentos, mais luz.

Na ocasião, porem, antes mesmo do triunfo sobre o Sporting tivemos oportunidade de escrever sob o titulo seguinte: Vitoria que não deve iludir. Pois acreditavamos que o tricolor necessitava, e com urgencia, de atacantes, a fim de poder enfrentar os embates futuros. E diziamos: O problema não é de direção, mas de material a ser orientado. Um tecnico não pode fazer milagres!

Sucederam-se as pelejas, desta feita já contra quadros brasileiros, e a situação, ou melhor, a questão, foi se tornando mais ampla, quase insoluvel, a ponto de, quando o Vasco venceu a primeira da finalissima aqui em Pacaembu, a maioria considerar liquidado o titulo. Porque o São Paulo em quatro jogos (contra o Corintians, Fluminense — duas vezes e prorrogação — e o proprio Vasco) conseguira apenas três gols: um, aquele impossivel de Benedito, outro da autoria de Pindaro e o ultimo de Teixeira após 120 minutos de jogo. E, no Rio, confirmou-se a carencia de valores no ataque sampaulino, já que Pé de Valsa foi o autor do unico tento paulista. Faça-se honrosa exceção a Negri, diga-se algo de bom sobre Teixeirinha.

Agora, às portas do campeonato, quando mais uma desilusão se junta à serie enorme de 52 e 53, busca reforços o São Paulo. Mas reforços com letra grande. A Argentina, como sempre, é o mercado visado, porém os dirigentes do Canindé não devem esquecer os exemplos anteriores, quando as despesas foram grandes, os lucros pouco compensadores. Aguardam-se, portanto, grandes acontecimentos, a torcida quer ver logo vencendo o São Paulo no campeonato. A verdade é que dois torneios foram perdidos pelos motivos citados e bastante conhecidos, embora sempre mostrassemos a realidade do problema. E agora, confirma-se o que dissemos. Feola nada poderia fazer, como pouco ou nada fez Jim Lopes.

S. B

LABRUNA NA MIRA

Quem não conhece Angel Labruna? Quando não o tenham visto jogar, sabem que se trata do meia esquerda do River Plate e de inumeras seleções argentinas. Chegou mesmo a ser considerado como o mais completo do continente na posição e em 52, disputando o certame portenho, foi novamente a grande figura do River. Seu nome está ligado às melhores ofensivas riverplatinas, ao lado de Di Stefano, Pedernera, Muñoz, Vernazza, Valter Gomez e outros.

Pois é Labruna o novo objetivo do São Paulo, neste momento em que sua dianteira fracassa de jogo para jogo. O tricolor espera entrar em entendimentos com o River imediatamente, a fim de que Labruna possa estar nesta capital o mais breve possivel, completando a peça e dando-lhe o potencial indispensavel, mormente na parte da marcação de tentos, justo o que falta ao quadro dirigido por Jim Lopes. Recorde-se que Labruna esteve entre os mais destacados goleadores do ultimo certame argentino.

Resta saber se o River abrirá mão do c o m p a n h e i r o de Loustau, mesmo sabendo-se substitui-lo, um magnifico "pibe" de 20 anos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - S. Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1.50 — Interior Cr$ 2.00



BOA SORTE MARIDOS!

"Que Luizinho faça menos fita e mais gols", deseja d.ª Ruth Macedo Trugilo, esposa do meia — O Palmeiras será campeão e Rodrigues o artilheiro, exclama d.ª Maria Helena Rodrigues — Terezinha Jesus Santos Botelho, esposa de Julinho: que ele continue como o maior ponta direita — Três esposas e três desejos que no fundo representam a mesma coisa: a vontade de ver o marido consagrado

Quem mais interessado em que o craque seja amplamente feliz neste campeonato, que sua esposa? Aquele orgulhinho de namorada, de ver o seu noivo nas manchetes, nunca desaparece. Pode ser recalcado, pelo sentimento mais forte da necessidade de segurança, de alegria. Mas, embora empurrado para um plano mais profundo, continua a existir, como fogo das queimadas que se esconde sob as cinzas. Não é só isso, porem. A vida conjugal é uma colcha de retalhos, salpicada e colorida pelos momentos bons e maus. E, para a esposa do jogador de futebol, o maior numero de vitorias, a quantidade de sucessos alcançados, é que pinta essa colcha ora com as cores negras de uma campanha sem brilho, ora com as nuances vivas de uma jornada feliz. Assim, a esposa, quando torce, fá-lo pelo marido, pelo jogador, pelo clube e... pela sua felicidade.



Terezinha Jesus Santos Botelho, espôsa de Julinho, deseja que a Portuguesa seja campeã e que seu marido continue sendo o maior.

Estamos as vesperas de novo certame paulista. Porisso, seria natural que a ansiedade, a expectativa que antecede todo futuro incerto, andasse atormentando as senhoras de nossos craques, mais do que qualquer torcedor. A reportagem esteve na residencia de três delas. E pôde constatar que se essa ansiedade é grande, não é menor a confiança. Nossa primeira visita levou-nos à residencia de Luizinho. E, na companhia do incrivel meia-direita, ouvimos Ruth Macedo Trujilo, a sua muito feliz esposa.

— "Vou ficar com os olhos voltado para o aparelho de Televisão. E espero que atravès dele, possa apreciar a conquista do tri-campeonato pelo Corinthians. Não gosto de futebol. Mas gosto de Luizinho e do alvi-negro. Porisso embora não vá aos campos de jogo, nunca perco uma partida que meu marido faça. Quando o conheci, num cinema aqui no bairro, não sabia ainda que ele jogava futebol..

— Qual era o filme? Os dois responderam juntos: — "Roma, cidade aberta" — Então, faz pouco tempo que se casaram? — Sete meses, foi a resposta de dona Ruth. E continuou: — "Não me arrependo. Gosto da carreira que meu marido abraçou. Tem seus momentos maus, como aquele em que ouvi, sempre pela TV, um comentarista criticar meu esposo, dizendo que ele era um otimo meia, o melhor do Brasil, mas o pior chutador. Fiquei com vontade de entrar pelo aparelho e desmentir o ingrato. Mas, depois, pensei consolada que uma andorinha não faz verão, e fiquei esperando por uma resposta de Luizinho, dentro mesmo do gramado. E ele veio. Foi minha maior alegria. Porque esse era o jogo com a Portuguesa, pelo campeonato passado. E, no final, foi meu marido quem marcou o gol da vitoria, "com um chute". Nem de cabeça, nem com o corpo. Com um tiro poderoso que o tal cronista deve ter engolido, muito a contragosto"

— Ele chega muito contrariado em casa, quando perde uma partida? — "Não. Entra aborrecido, mas logo está novamente "bom". Sabe que não se pode ganhar sempre. Ademais, eu o consolo. Porque ele merece. O que não faço, quando vejo-o, pelo video, a cair a toda hora, fazendo cera. Luizinho é muito "fiteiro". Nessas ocasiões, quando chega em casa, basta um olhar para ele compriender. Então, lá vem as justificativas: era preciso, meu bem... estavamos ganhando. E eu deixo passar. Quem não deixa? A gente tem muito pouco tempo para ficar junto com esse tormento das concentrações. É a pior coisa da sua carreira. Porisso, não vamos estragar esses momentos com rusgas tolas. Meus votos são para que ele deixe a fita, e marque mais tentos."

Estavamos satisfeitos. Agradecemos o café, e rumamos para a casa de Rodrigues. Para ouvirmos, de sua esposa, quase que a mesma coisa. Tambem dona Maria Helena Rodrigues não gosta de concentrações, nem de Pedro Luiz, "que be que me encontrará aqui para animá-lo, e não vem aborrecido. Mas quando o atingem, nada posso fazer, senão ficar todo o tempo preocupada. Enfim, a vida é assim mesmo. Gosto da carreira do meu marido, apesar de tudo. Já gostava quando nos conhecemos no portão da minha casa. Há três anos que estamos casados e temos duas filhinhas, que é tudo para nós.



"Quero que haja menos concentrações, que Luizinho marque mais gols e seja menos "fiteiro". Ele é terrivel quando começa a fazer cêra, exclama Ruth Macedo Trochillo, espôsa do meia corintiano

andou dizendo (é ela quem nos explica) uma porção de inverdades sobre o meu marido. Que o Palmeiras devia vendê-lo, que jogava só por dinheiro, etc. etc. Foi o dia em que mais me magoei". E dona Maria Helena continua: — Em compensação, quando o Palmeiras levantou as Cinco Coroas, não cabia em mim de contente. Meu marido tinha ido a pouco tempo para lá, e o clube logo pontificou com aquelas vitorias. Por algo devia ser... Sim, meu maior tormento são as concentrações. As excursões nem tanto, que são necessarias. Mas as concentrações, não as suporto, porque não vejo sua utilidade. Todos os jogadores, como meu marido, devem ter noção de responsabilidade, e não precisam disso para permanecerem em forma. Se levei algum susto? Sempre, quando atingem o Rodrigues, fico angustiada. Como no jogo contra a Portuguesa, em que vi, pela Televisão, Brandãozinho atingi-lo sem piedade. Porque não jogam lealmente? Não são todos companheiros de profissão? Não entendo isso. Prefiro que ele perca a partida, do que vê-lo machucado. Para aquelas ocasiões, ele sa... Meus votos são para que o Palmeiras seja campeão e Rodrigues o artilheiro de 53."

Despedimo-nos de dona Maria Helena e fomos então para a casa de Julio. Alias, Julinho, que é como prefere Teresinha Jesus Santos Botelho sua esposa. E explica: É assim que o chamo desde criança, e assim prefiro ver seu nome nos jornais. Não, não vou aos campos, mas escuto pelo radio, todos seus jogos."

— Qual foi sua maior alegria e seu maior aborrecimento, em relação a ele? "Minha maior alegria, tive-a quando a Portuguesa derrotou o Corintians por sete a três. E o maior aborrecimento, sem duvida, é sempre a concentração. Detesto-as. Mas as suportaria tambem, desde que a Portuguesa com isso seja campeã em 53. Esse é o meu desejo neste ano. Que seja campeã e que meu marido continue como o melhor ponta direita". — Acredita que ele irá a Suiça?; — "Sem duvida. Ele vai defender outra vez o Brasil, lá na Europa. Com toda certeza." Eis ai os votos de três esposas. De três grandes torcedoras. Qual delas verá seus desejos concretizados?

PASSOU O TEMPO DE MENDEZ E LABRUNA

E' fora de duvida que o futebol argentino passa por uma nova fase, onde surgem valores em quantidade, geralmente jovens, e que trazem um colorido diferente ao "association" do vizinho pais.

Inumeros são os craques que deixam os "grandes" clubes, para encerrar sua carreira ou como tecnico em clubes menores, ou como jogadores na divisão "B". Vicente de la Matta, Ramos Kelly, Carletti e tantos outros já não fazem parte das escalações oficiais da divisão principal.

A idéia de se forjar players apareceu no River Plate, que formou, inclusive, uma 5.a divisão, dedicada aos principiantes de 10 e 11 anos. A partir dai, a maioria dos clubes passou a dedicar mais atenção aos jogadores "mirins", principalmente depois daquela revoada de craques para a Colombia.

E, neste ano de 53, aparecem os primeiros grandes frutos deste soberbo trabalho, com elementos de pouca idade rendendo quase tanto quanto um jogador já traquejado.

TAMBEM NO SELECIONADO

Dos 22 elementos que formaram a seleção que excursionou à Grã-Bretanha, apenas oito foram convocados para os novos compromissos internacionais: COLMAN — GARCIA PEREZ — LOMBARDO — MOURINO — GUTIERREZ — PESCIA — BOYE' — BENAVIDEZ — e os outros 14 dão lugar a craques não completamente maduros, como GUIDI, CAPARELLI, CATOIRA. E muitos veteranos deixaram a Argentina em busca da continuação de sua carreira em outras plagas tais como RUGILO, BRAVO, YACONO, etc..

Quando se lembra que Mendez beira os 30 e Labruna já completou os 34 e que a media de idade dos avantes do Independiente e da seleção não passa dos 24 anos, verifica-se que de fato a renovação produz efeitos e vem consagrar novos astros, valorizando-os em beneficio do clube.

OS CASOS DO BANFIELD E DO ESTUDIANTES

Politica bastante curiosa vêm seguindo estes 2 clubes: colocam elementos novos dentro de uma equipe entrosada para torná-los conhecidos e depois vendem seus "passes" compensadoramente. O Estudiantes vendeu uma equipe inteira por uma verdadeira fortuna, bastando dizer-se que o Huracan contratou OGANDO, RODRIGUEZ, GIOSA, INFANTE e PELLEGRINA por quantia simplesmente fabulosa

O Banfield já é conhecido por nós, com seus ALBELLA e MORENO, com MOURINO que custou mais de 2 milhões de cruzeiros ao Boca Juniors, de CAVIGLIA e MIGUEL JAIME que estão no Green Cross, do Chile, e tantos outros. Na ultima rodada, o "Taladro" lançou VILLAMOR, garoto de 17 anos que chefiou o ataque juvenil que competiu em Bruxelas, e o "pibe" foi o maior homem em campo, marcando inclusive 2 belos tentos.

Assim nascem novos astros, cheios de inovações, e que darão emoções maiores aos "aficcionados", provocando um verdadeiro ciclo que se renova e renovará constantemente, substituindo elementos que já são conhecidos e que já não podem atender às exigencias do publico.

Para terminar, e dar maior alicerce a esta transformação, basta passar uma vista de olhos pelos jogadores platinos que estão emigrando, e ver se algum deles ainda é jovem, ainda tem futebol para dar. Se exceção houver, d... em meio de tantos "acabados" para o futebol.

Gostaria de ser filhinho de papai

Hoje é Herbert, zagueiro do Guarani, quem desfila por esta seção e [illegible] correspondendo às 10 perguntas que lhe fizemos.

1 — Que você desejou ser na sua infancia, quando era garoto?

R — Filho de papai, pois meu maior sonho sempre foi ser fazendeiro.

2 — Qual jogador era seu idolo naquela época?

R — Sempre admirei Domingos da Guia.

3 — Qual a sua musica favorita?

R — Lua Nova, de Chico A[illegible].

4 — Qual a cantora brasileira que você mais admira?

R — Araci de Almeida.

5 — Qual o melhor artista do cinema nacional?

R — Fada Santoro.

6 — Se tivesse que ser militar, qual das três armas escolheria?

R — Artilharia.

7 — Qual o homem publico brasileiro que você mais admira?

R — Getulio Vargas.

8 — Como se deveria agir com os exploradores do povo?

R — Impondo-se drasticas punições penais.

9 — Gosta de dormir tarde ou de levantar cedo?

R — Durmo cedo e levanto cedo.

10 — Qual o maior filme que você já viu?

R — A Ponte de Waterloo.

USO MEDALHA DE SÃO JUDAS TADEU

Eis um rapido auto retrato de Odair. Esta apenas debuxado nos contornos mais simples. Mas dá para se ter uma idéia do retratado. Porque, como na caricatura, são as pequeninas coisas que distinguem um do outro. Pelo que diz Odair, e sabendo ler nas entrelinhas, o leitor pode adivinhar como é o jogador e a pessoa do meio [illegible]. [illegible]

"Gosto do branco, que me lembra o leite, que [illegible] a paz. Branco é a cor [illegible]. Branco é a areia na praia, branco é [illegible] de ter o placarde do adversario quando jogo contra. Por tudo isso, gosto do branco. Como aprecio o radio, o samba e Araci de Almeida e o "Se eu morresse amanhã". São coisinhas que a gente ouve, e eu sinto com a impressão de estar no céu. Gosto de sair de casa. Quem se enfurna ou é papa, ou é asno. O homem tem de sair pra rua, ver o povo, apreciar os [illegible], admirar a morena que passa, sentir a vida. Você de ficar em casa [illegible] do como mobilia velha. Mas tambem, nada de sair para a rua descuidado. Porque os [illegible] do "[illegible]" pelo telefone" não respeitam os desempenhos do pedestre. Pouco importa, para eles, que quando se está atravessando a rua tão distraído e porque se está rememorando a figura bonita de Eliane Lage, ou o desempenho perfeito do Alberto Ruschel. Eles querem é passar. Que se danem nossos [illegible] e nossas pernas"—



"Por isso, não fico em casa, mas atento nas ruas, com um olho no "mão" que vem e outro no que vai. E' uma preocupação que nos [illegible] a vida, como é o de deitar cedo e levantar cedo. Atraso de [illegible] e topar um desses [illegible] que só pensam no futebol e não entendem que a gente tambem tem outros assuntos que gosta de discutir. Ou ser expulso do campo, ou não dar conta do recado, dentro da cancha. Precaver-se nas ruas, e evitar aquele tipo de torcedor; eis uma receita para viver mais. E, sem duvida, nunca encontrar um diretor impertinente, coisa que quase ia esquecendo, de colocar nessa receita. Porque um mentor chato, prejudica o figado e arruina a saude. Por isso, evito a todos esses tipos, e, depois de uma derrota, fujo como uma lebre para minha casa, para curtir ai os efeitos do insucesso. No mais, sou sujeito comum. Gosto da feijoada, sou devoto de Nossa Senhora do Monte Serrat e de Nossa Senhora Aparecida, e carrego comigo, para reforçar a devoção, uma medalhinha de São Judas Tadeu. Se tivesse que ir jogar em outro país, preferiria a França. E se gostasse da sua situação, isto é, se fosse jornalista, meu primeiro artigo seria sobre a carestia da vida. Porque os preços são mesmo "juninos", como anunciam as casas comerciais: subiram que nem balão".

GOSTARIA DE JOGAR NA FRANÇA

CARAS DE 53

Cassio ficou de fora quando o Santos começou a perambular, em procura de um zagueiro esquerdo. Sarno, Lafaiete, Feijó e o rapaz, de quando em quando, substituindo em condições precarias a Helvio, no centro. Jogou uma ou duas vezes e, sentindo a responsabilidade do momento, não chegou a agradar. Revezou-se com Xatara, outra experiencia. 1953, todavia, parece ser o ano de Cassio. Chegou-se ao ponto de, aliás, inteligentemente, deslocar Feijó para a asa media direita, prevendo-se o fim proximo de Nenê e conservar Cassio na esquerda, onde, paulatinamente, foi ganhando personalidade e traquejo. Entrou na malicia. Aprendeu os ensinamentos que companheiros mais categorizados lhe ensinavam.

Ultimamente, até Claudio tinha dificuldades para transpô-lo. Cassio ganhou o privilegio de titular, angariando uma confiança dificil de ser conquistada, em face dos continuos percalços de outros nomes mais consagrados. E' um nome de 53 em Vila Belmiro. De boa estatura, bom poder de recuperação e facilidade em se amoldar às diversas caracteristicas de uma partida, quer pela marcação em cima, quer pelas coberturas a Helvio quando este descamba para a direita, tem o suficiente para vencer.

A solidariedade de seus companheiros, tambem interessados na estabilização tecnica do posto, tem-lhe sido de valia. E enhamos todos um novo craque.

NÃO ESQUECEREI ESTA CALUNIA

"Para um jogador profissional creio que a pior coisa que lhe podem fazer é atirar-lhe a pecha de vendido. Esta é a minha maior decepção no futebol. Quando jogava pelo Ipiranga, tivemos um encontro com o Palmeiras, no qual por uma dessas fatalidades do futebol não pude atuar bem. Errei em muitos lances, nada me saia certo. Foi o bastante para que certas mentalidades atrasadas e sem escrupulos achassem que eu estava na gaveta. No dia em que soube disso, não pude dormir. Posso, como todo jogador, ter minhas tardes negras, de completo desencontro. Isto, evidentemente, beneficia o adversario. Mas entre essa verdade que já sentiram todos os craques, e aquela calunia, vai uma distancia muito grande. De maneira nenhuma posso esquecer a estupidez daquela mentira. Guardo-a como a minha maior decepção. Porque sempre primei pela honestidade, e nunca mereci essa torpe acusação". CONFISSÃO DE RODRIGUES.

MINHA MAIOR BOLA FORA CUSTOU QUINZE PRATAS

"Posso dizer calmamente, que nunca dei um chute errado na minha vida, como cidadão, e não como jogador de futebol. Sou um rapaz muito comedido e não gosto de fazer besteiras. E tambem tenho muita sorte. Mas, no futebol, já andei dando alguns chutes errados. O mais grave, para mim, embora possa parecer brincadeira, foi quando eu era ainda uma criança. Moleque de rua, gostava muito de jogar nas calçadas. Era chute, daqui para lá. Um dia, eu cismei de dar um "sem pulo". Só que o raio do chute saiu torto, toda a vida. Em vez de ir no gol contrario, foi pegar na vidraça de uma casa. E, a "morte" foi de Cr$ 15,00. E sabe lá o que é um garoto arranjar quinze cruzeiros, para pagar o conserto? Já como profissional, dei tambem um chute torto. Foi contra o Jabaquara, quando eu ainda estava no XV de Novembro. Num momento de perigo, quando eu queria "aliviar" nossa area, mandei um pelotaço... direitinho para o fundo das nossas redes. Os caras do Jabaquara vieram me abraçar ainda. Vê, se pode... Tambem não me lembro de outra dessa natureza!" — Declarações de DE SORDI.



EU VI TESOURINHA MARCAR COM O TRAZEIRO

"Nunca marquei um gol com o trazeiro, não porque achasse uma coisa dificil, mas por não surgir uma oportunidade para isso. Mas lembro-me de um gol dessa natureza, marcado pelo avante Tesourinha, quando esteve no Vasco da Gama. Jogavam Vasco e Bangu. Gualter rechaçou a bola com o intuito de livrar sua area do perigo que rondava com os sucessivos ataques do Vasco e a bola, para felicidade dos vascainos, bateu no trazeiro de Tesourinha e foi diretamente para o gol. Essa partida foi vencida pelo clube cruzmaltino, que jogou com melhor disposição, teve mais presença em campo e maior numero de ações a seu favor. E' bem verdade que a defesa banguense lutou muito, foi o ponto alto equipe, e foi por culpa dela que surgiu o tento de Tesourinha, num momento critico por que passava ante o autor, foi carregado em triunfo. Não é preciso acrescentar que o Vasco venceu e que durante muito tempo só se falou nesse gol esquisito. Coisas do futebol." — Palavras de JANSEN.



ESTE MERECE O CÉU



"Lima é um sujeito que sempre se esforçou no futebol e jamais deixou de revelar-se um bom palmeirense. Ainda agora mereceu da diretoria do Palmeiras a consideração na reforma de seu contrato, o que prova que alem de um jogador correto cem por cento é um elmento de grande valia para a proxima temporada. Acima de tudo é um companheiro de todas as horas, razão porque desejaria vê-lo no céu, lugar onde reina a eterna melopeia dos anjos e dos querubins. O "velho" Lima bem merece o Céu, como paga por tudo que fez de bom na terra, onde sempre procurou fazer amigos, sabendo ser a amizade um tesouro inestimavel.

Quantas e quantas provas de bondade e amizade não deu Lima, dentro do futebol brasileiro! A par de seus esforços dentro do campo ele sempre procurou incentivar seus companheiros e por isso ele sempre teve a admiração e o respeito de todos. E' uma boa alma, e jamais mereceu criticas ou advertencias de quem quer que seja. E o jogador impar dos nossos gramados, o que alcançou maior notoriedade no "soccer" e em face do que sempre fez pela grandeza do nosso futebol e pelos seus companheiros de todas as horas, ele bem merece o Céu!

Já o Mirim, por exemplo, é o tipo mais chato que já vi. Quando jogava no Palmeiras, não perdia vaza para "encher" até os chinelos dos companheiros. Lembro-me de quando, às vesperas de jogos importantes, nos concentravamos, e Mirim ao invés de cooperar com o silencio para que pudessemos dormir bem, passava a noite toda falando alto e estragando o sono reparador dos jogadores. Quando o Mirim tinha que passar ao nosso lado nas concentrações, era um Deus nos acuda... Estragava tudo, punha a gente num estado de nervos horrivel com aquele seu vozerio tremendo. Tinha gosto e prazer de assim agir para enervar todos e isso fazia muitas vezes com que perdessemos a paciencia e pediamos pelo amor de Deus que parasse com aquilo. Por isso o Inferno fica-lhe bem. Se quando for para lá e não perder aquele seu espirito sarcastico e maldoso, acredito que não terá vez, pois é bem facil que os diabos que dominam a região do enxofre hão de querer permanecer distantes do Mirim. E quando muito apenas desejar-lhe-ão um belo estagio noutro lugar..." — Confissões de FABIO.

ESTE SÓ VALE O INFERNO



SERÃO PARA ELES AS PALMAS DE 53!

Dez nomes que brilharão no campeonato que se aproxima — Rubens, De Sordi, Luizinho, Julio, Valter, Carlito, Paulo, Tanga, Elzo e Adãozinho, craques que o certame consagrará

Vai começar o desfile de 53. Aprestam-se os carros, dão-se os últimos retoques nas fantasias, brilham as luzes, acendem-se os holofetes. A trombeta inicial vai soar. Durante todo o ano, o cortejo deslumbrará os olhos da torcida. Passará a caravana do futebol paulista, carregando todas as emoções da liderança, todas as surpresas do certame, todo o sensacionalismo da luta empolgante. Cada um senhando em atingir a meta primeiro, ganhando na beleza do trajeto, o direito de ostentar a faixa de campeão. Serão quinze esquadrões. Quinze possantes representações do Estado campeão brasileiro. Em cada um deles, um astro de mais fulgor, fará as honras do espetáculo, responderá pelos melhores números do repertório do conjunto. Alguns são meras esperanças. Outros, trazem o lastro de um passado pontilhado de grandes exibições. Serão eles que arrancarão as maiores palmas, os mais entusiásticos aplausos. Serão eles os maiores êxitos da temporada. Porque, considerando-se o que fizeram no Rio-São Paulo, ou no Octogonal, ou ainda, para os pequenos, nos amistosos pelo Interior, eles ganharam os prognósticos como futuras realidades técnicas.

Rubens, De Sordi, Luizinho, Julio, Valter, Carlito, Tanga, Paulo, Elzo, Adãozinho eis aí os dez nomes mais cotados para permanecerem nos luminosos da fama, durante a jornada de 53. O primeiro, na zaga do Palmeiras, surgiu muito verde, cheio do maneirismo rústico do caipira. Afoito, duro, sem classe, valia apenas pela vitalidade. Mas, o tempo foi amoldando melhor seu feitio de jogo, foi-lhe amaciando as arestas rispidas, e Rubens, nas últimas partidas em que o vimos em ação, era todo um portento, desdobrando-se sobre o ponta e na cobertura das falhas de seu companheiro. Ganhou mais traquejo, é mais jogador. Deve prosseguir nessa toada, durante o campeonato. E, se o fizer, o Palmeiras brilhará nas manchetes através de seu nome.

Formará dupla com De Sordi. Porque este é outro caipira, que veio para o São Paulo, trazendo no estilo de jogo toda a rusticidade de sua energia, de quem se vê arrancado subitamente de um XV de Novembro, para a famosa e milionária defesa tricolor. De Sordi fraquejou, diante de tanta grandeza. Não sabia se parava a bola., tentando classe, ou se continuava a jogar como sempre o fizera. Além disso, os gritos de seus companheiros colocavam-no nervoso, sem a necessária calma para destruir o lance.

Apagou-se um pouco. Mas não tardou em compreender que a famosa defesa onde estava jogando, não era assim tão grande que ele não pudesse ter seu lugar ao sol. Quando deu com essa verdade, tinha encontrado tambem o caminho da recuperação total. O Octogonal deu a chance que ele esperava. Abafou. Converteu-se em firmeza, em arrojo, em sentido de cobertura, em desprendimento e ausencia de máscara, o que já é muito. Astro sampaulino no certame vindouro.

Luizinho é o diabo vestido de futebolista. Fraquejou em muitas partidas, especialmente no Rio. Mas, no campeonato, voltará com o "chapado" e mil vezes repetido "endiabrado meia corintiano". Não sairá da boca do torcedor, como argumento final para todas as discussões apaixonadas, como ponto incontestavel de exuberancia futebolistica. Vale ouro. E continuará valendo em 53...

Na Portuguesa, o inesgotavel Julinho será ainda o maior. Ganhou traquejo, no sul-americano, nos torneios e na presente excursão. Deve voltar mais sensacional que nunca. Com todos os quilates de sua qualidade e pureza. Vibrarão os estadios, com seus rushes, com seus tiros, com suas fintas, com todo o magnifico futebol que possui nos pés e que sabe gastar com a prodigalidade de um coração muito grande. Valter — eis uma afirmação que pode surpreender — deverá atingir o final do campeonato deste ano, classificado como o maior meia do futebol de São Paulo. Está dito tudo.

No futebol campineiro, Paulo, pelo Guarani, e Carlito pela Ponte Preta, trarão a contribuição da terra das andorinhas, à beleza do espetáculo paulista.

Um, como um emulo dos centros médios do passado, jogando no meio do campo, soberano, calmo, confiante e intransigente. Outro, com todo o ardor da juventude fazendo milagres na meta do Guarani. Paulo apareceu e os outros sumiram. Como Carlito, que, quando surge na jogada, anula o resto. São as maiores esperanças da grei campineira, para o certame que se aproxima.

Elzo foi grande, em 52, pelo Ipiranga. Deverá crescer ainda mais em 53, pelo mesmo clube. Livre da sombra de Valter (uma sombra benéfica, aliás) Elzo deverá ganhar maior destaque, surgindo como o lider da classificação de valores do alvi-negro da Colina. Rápido, malicioso, fintador emérito, tem muitos trunfos para jogar com felicidade a cartada de 53. Finalmente, pelos dois briosos XV do Interior, teremos sensacional lançamento de Adãozinho, e a não menos sensacional reaparição de Tanga. Um pela novidade tambem, por que não? pelos seus dotes técnicos. O outro, pela grandeza de seu porte. Adãozinho brilhará no XV de Jaú, como brilhou em todas equipes que formou. E Tanga, no XV de Piracicaba, esteve soberbo em todos amistosos, mostrando estar em ponto de bala. Eis aí, leitor, os dez astros que brilharão em 53. Tudo dependendo, é natural, dos caprichos do futebol. Que nessa escada, se se sobe depressa, bem mais depressa se cai...

HONROU SUA ASCENÇÃO

XV de Piracicaba, um clube que não merece ser chamado "pequeno" — O mesmo conjunto que demoliu o lider em 52, espera fazer mais ainda este ano — Plantel completo, sem pontos fracos

Com uma serie invicta de partidas pelo interior, o XV de Novembro de Piracicaba se preparou para o campeonato de 53. Adestrou-se para voltar a ser aquela figura impoluta, que tanto tem honrado o futebol interiorano, dentro do certame paulista. O que foi o seu conjunto no ano passado e nos que o antecederam, desde sua ascenção à Primeira, todos estão lembrados. A galhardia com que se houve, o espirito de equipe de que jamais abdicou e, o que é mais importante, a irreverencia e a resistencia com que sempre enfrentou os grandes do torneio. O XV de Piracicaba, até há pouco benjamim da F. P. F., trouxe um novo destino, um novo horizonte para todos os concorrentes julgados pequenos. Foi ele que descortinou aos demais, a possibilidade de um pequeno tornar-se tambem um papão, nivelando o mais perfeitamente os portes tecnicos de todos os concorrentes.

Graças a conjuntos como os do XV de Piracicaba, poderemos, afinal, em 1953 e cada vez mais nitidamente, ter um verdadeiro campeonato paulista. Um certame onde cada participante terá sua probabilidade de vitoria final. Infelizmente, até aqui, a rotina pouco tem sido mudada. O XV já conseguiu grande coisa eliminando, inicialmente, o velho dogma futebolistico do favoritismo. Por tais equipes é que se atemoriza a critica e a torcida, antes de cada partida, de fazer um vaticinio certo e infalivel sobre qual o vencedor. O fantasma da derrota antecipada sumiu e o XV foi um dos pioneiros da nova mentalidade que está arraigando no torcedor atual. Nela se desenvolvem os grandes campeonatos, como os da Argentina e da Italia. A superioridade dos grandes é relativa. Não há aureola de invencibilidade, nem nodoa de constante derrotismo.

Em 1953, quase com o mesmo conjunto de 52, o XV de Piracicaba terá campo para mostrar um progresso calcado em bases ainda mais fortes do que no ano anterior. Quadro ofensivo por principio, que nunca adotou sistemas de retaguarda, que enfrenta de igual para igual tanto Corintians, Palmeiras ou São Paulo, quanto Comercial ou Juventus, ascenderá ainda mais no conceito da torcida não só de São Paulo, como do Brasil inteiro. E por que isso? Porque sua diretoria é um punhado de homens de mentalidade progressista. Uma pleiade de caracteres que pautam sua conduta pela sobriedade de palavras e pela eficencia das ações.

E o que gastou o XV para alcançar essa melhora que se prevê? Quase nada. O unico elemento a ser contratado, foi o ponta esquerda Rodriguinho, elemento de futuro que ainda tem a faculdade de se adaptar a outras posições da ofensiva. De resto, contará com a preciosidade de uma diretoria que tem zombado das mais ferrenhas retaguardas. O espirito de conjunto está amadurecido. Moreno casado completamente com o estilo de Santo Cristo, na direita. Xixico como construtor, municiando a um e a outro ou carregando quando as contingencias da partida o exigem, dá ao trio central a consistencia admiravel que se tem constatado no ataque, enquanto que na defesa. Tanga apareceu, de um momento para outro, trazido pelo olho clinico de Piracicaba, como um dos melhores da posição. Pepino, na zaga, está de volta e tambem todos se lembram de suas performances em 52. Não há problemas para o XV. O papel que pretende, de se ombrear com os maiores do futebol paulista é dos mais lidimos e temos para nós que sua intenção será alcançada integralmente. Tudo olhado com o devido cuidado: tudo tratado com o maximo carinho, os resultados virão por si e época haverá em que todos reconhecerão, no XV de Piracicaba, um dos fatores principais para se conseguir um plano de atração que o nosso campeonato ainda não atingiu.

VOLTARÁ RANULFO

O caso em que se viu envolvido Ranulfo, perde, a cada dia que passa, o sensacionalismo dos primeiros momentos. Embora com processo em andamento nos tramites legais, o povo, esse grande julgador, a pouco e pouco esquece. E agora se propala, com fundos de verdade, que Ranulfo poderá ser aproveitado pelo São Paulo no proximo campeonato. Naturalmente será um obstaculo dificilimo de ser vencido pelo jogador. Por maiores que sejam suas virtudes tecnicas, a situação criada sempre será uma sombra a pairar sobre sua pessoa e a reação da torcida, afinal de contas, ainda é desconhecida. Haverá clemencia ou repulsa? Só o tempo responderá.

ABERTURAS EM CARACAS

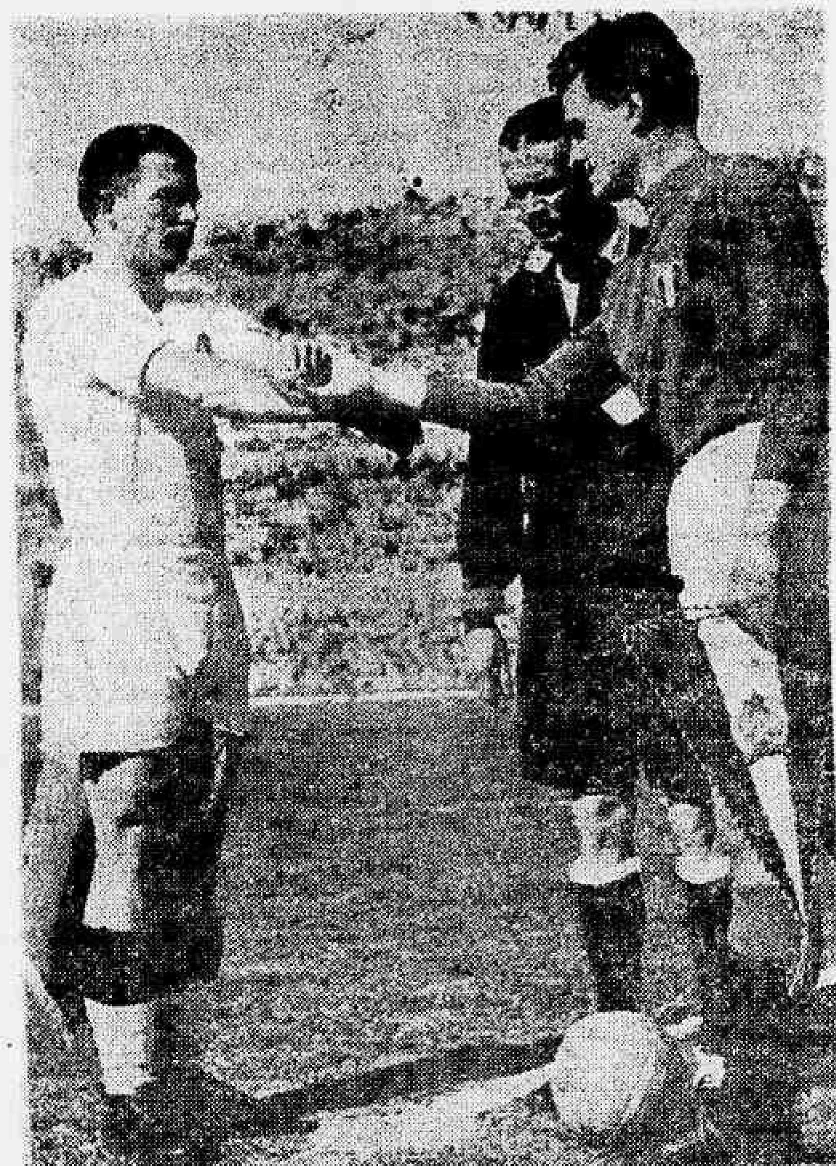
Abre-se amanhã na capital da Venezuela o quadrangular internacional, do qual participarão Corintians, Barcelona, Roma e Seleção venezuelana. Nessa primeira rodada estarão frente a frente o onze local e o italiano, num prelio que se afigura bem interessante, embora o Roma possa ser considerado favorito, se levarmos em consideração a diferença tecnica do futebol.

O celebre ponteiro Gigghia estará em ação do lado dos italianos. O tecnico da seleção da Venezuela é o veterano Ricardo Zamora, um dos mais famosos goleiros europeus de todos os tempos. E' espanhol. Somente na terça-feira estreiará o Corintians.

A PARTIR DA PROXIMA SEMANA:

1.000 cruzeiros para quem mandar os nomes dos artilheiros do principal jogo da rodada

FOTO INTERNACIONAL



Foi antes da peleja entre Italia e Hungria. Os dois capitães se reuniram no centro da cancha para as saudações tradicionais e troca de flamulas, sob as vistas de Mr. Evans, arbitro inglês. Puskas compareceu pelo magiares, Boniperti pelos peninsulares. O hungaro, porem, fez uma saudação estranha, pelo menos para o juiz e atacante italiano, já que cruzou os braços, como se vê no clichê, apresentando as duas mãos fechadas ao adversario. Boniperti, sem saber o que fazer, apertou mesmo assim os dedos contraidos da canhota de Puskas. Notem as feições serias do famoso capitão húngaro, que parece ser ainda jovem. Dizem-no o mais completo atacante de todo o continente europeu

O QUE ELES MAIS DESEJAM PARA O CERTAME DESTE ANO

Alfredo Trindade, Cicero Pompeu, Jorge Melo, Domingos Sgarzi, Elisiario Petrus, Mugnaini Filho, Edson Leite, Helio C. de Sá, Lourenço Flô Junior, Americo Mendes, João Guidotti, Pascoal W. B. Giuliano, respondem nossa enquete



ALFREDO IGNACIO TRINDADE

"O que eu desejo para este campeonato? Ora, que o Corintians siga dentro desta andança que o tem caracterizado ultimamente, vindo a conquistar o titulo de tri-campeão bandeirante, sonho acalentado e pelo qual estamos trabalhando com o maximo afinco. Em seguida, gostaria que o Ginasio do Corintians ficasse pronto ainda este ano a fim de que todos os corintianos tenham, oportunidade de praticar o esporte em local ainda mais adequado".



EDSON LEITE

"Espero que o campeonato prestes a ser iniciado tenha um desenrolar ainda mais brilhante do que o passado, principalmente no que diz respeito à apresentação de novos valores, de grande numero atualmente, tanto em grandes como pequenas agremiações. Quanto ao ponto atinente às arbitragens e disciplina, francamente, não espero nada de novo. Não quero ser pessimista, porem, creio que tudo será como dantes. As panaceias que ora são aplicadas não bastarão para eliminar estes autenticos males do nosso futebol".



P. W. B. GIULIANO

"Bem, o que poderia esperar de melhor neste campeonato prestes a ser iniciado, senão o titulo maximo? Este é o ponto para onde convergem todas as atenções e para o qual, todos os esforços são desenvolvidos pelas nossas principais equipes. O Palmeiras já há dois anos não consegue aspirar este perfume delicioso da obtenção do cetro maximo. Sendo a minha primeira gestão, justo, portanto, que acalente esperanças no sentido de que o clube que presido venha a conquistar, de forma brilhante, o campeonato".



AMERICO MENDES

"O meu unico desejo é que os problemas das arbitragens sejam ultrapassados. Que durante nosso certame magno, funcionem apitadores de largo lastro moral, imprimindo às suas atuações o sentido mais perfeito, que possa existir nesta materia. Assim, haverá disciplina, haverá esportividade, podendo surgir como campeã a equipe que maiores meritos reunir, sem trapaças, sem indisciplinas e sem arbitragens falhas, o que sempre vem a enfeiar qualquer competição futebolistica".



HELIO C. DE SÁ

"Inicialmente, quero que os clubes pequenos reafirmem, com o advento da Lei de Acesso, o desejo de lutar para sua permanencia na Primeira Divisão do futebol bandeirante. Assim, haverá evolução, ganhará o proprio certame mais colorido. E, em segundo lugar, quero que este campeonato, do qual estamos separados por um passo apenas venha a transcorrer dentro da calmaria necessaria, sem a existencia de problemas e "casos", que sempre enfeiam qualquer competição futebolistica".



MUGNAINI FILHO

"Independente da atração que será o novo concorrente, o Linense, independente da presença dos novos jogadores, conquistados por nossos clubes nos mercados nacional e internacional, eu espero que esta competição venha a ser tão brilhante quanto a dos campeonatos passados. Por certo, o titulo estará mais uma vez entre os do chamado "grupo forte", porem, o que eu espero é que desta feita, tudo venha a ser mais árduo, vencendo o clube que dispor de melhores qualidades".



DOMINGOS SGARZI

"Inicialmente, quero deixar bem frisado: para o campeonato paulista desejo um clima dos mais disciplinados, transcorrendo todos os embates na mais perfeita esportividade. Em seguida, não poderia deixar de desejar que o "Vovô" viesse a conquistar o titulo maximo. Como terceiro "item", deste meu desejo, gostaria que o Dr. Paulo Machado de Carvalho, resolvesse os problemas atinentes ao setor das arbitragens, ponto de tão seguidas discussões acaloradas".

★

"Como presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, o meu desejo mais imediato, é que tudo corra no campeonato de 53, dentro dos limites concedidos pela disciplina e esportividade. Assim, gostaria que o minimo de "casos" viesse a surgir, correndo o certame em doce remanso... — Como afeicoado ardente que sou, do Corintians, desejo tambem que ele venha a se engalanar com os louros do tri-campeonato, fato dificil e brilhante, se for concretizado, pois todos os clubes estão bem armados".



JORGE R. MELLO

★

Espero que o campeonato de 53 traga uma sensivel e definitiva melhoria, nas arbitragens dos encontros, especialmente em relação aos pequenos. Os nossos juizes, quando erram, nunca o fazem e detrimento aos grandes clubes. Os menores é que são sempre os prejudicados, sofrendo nos placardes a parcialidade dos apitadores. Isso o que mais almejo para o certame vindouro. Todo o resto é uma simples decorrencia dessa necessidade. Havendo bons arbitragens, haverá bons jogos e grandes espetaculos.



CICERO POMPEU

"Inicialmente tenho, a afirmar que gostaria que o São Paulo viesse a conquistar o titulo maximo do proximo campeonato. Em segundo, naturalmente, estarei à espera de que o desenvolvimento de todas as rodadas tragam ao "mais querido" um saldo monetario dos melhores. Sem dinheiro, a gente não anda. No setor das arbitragens, tambem, desejo que tudo corra bem, com o que serão evitados os acontecimentos" escabrosos". que sempre arruinam qualquer campeonato, tirando-lhe toda a beleza".



JOÃO GUIDOTTI

Que o campeonato de 53 encontre o XV numa fase afortunada, eis o meu desejo para esta temporada. Estamos preparados, em ponto de bala para o certame. Se tudo correr como sonhamos, o meu clube estará novamente na liderança do bloco menor. Isso, na pior das hipoteses. Pois que apuramos de tal maneira o conjunto, que não me surpreenderei se melhorarmos nossas performances dos anos anteriores.



Lourenço Flô Junior

"O meu unico desejo é que o campeonato prestes a se iniciar, tenha um transcorrer calmo e bom, desenvolvendo-se pacificamente. Temos então o "desdobramento" de meu desejo inicial: neste ponto chego ao setor das arbitragens. Sim, quero que este ano o nivel das atuações seja suficientemente melhorado, para que não mais se deem casos como os que ocorreram no ultimo certame. Com bons apitadores, creio, todos os problemas disciplinares poderão ser sanados, correndo o campeonato em brancas nuvens".



ELISIARIO PETRUS

FALA O "GENERAL" MODESTO ROMA:

ESTAMOS LIVRES DO FANTASMA DAS ARRECADAÇÕES

NUM CAMPEONATO NORMAL ESTAREMOS ENTRE OS PRIMEIROS

Entrevista com o dinamico vice-presidente do alvi-negro — O significado "revolucionario" das obras santistas — Como nasceu a idéia do gerador — "Estaremos entre os primeiros, em 53" — Quanto renderam até aqui, as campanhas de Roma e seus auxiliares — O Santos e o futuro — Todos trabalham, o ideal é um só

Fomos encontrar Modesto Roma, vice-presidente do Santos naquilo que os praianos chamam de sub-sede do alvi-negro: seu escritorio particular, no centro da cidade. Tal denominação dada aos salões onde Modesto Roma desenvolve seus afazeres particulares, pode muito bem sintetizar o que significa o mentor para o clube. Tem sido a alma da revolução santista, o centro irradiador das energias do Santos. Promove "correntes", arranja um gerador, contrata jogadores, resolve a situação da familia dos mesmos, incentiva todas as campanhas.

E' ele quem responde por boa parte das obras que o clube vem desenvolvendo. Corajoso, com um lastro moral que é a garantia maior de todos seus atos, Modesto Roma, como se diz na giria, meteu os peitos, determinado a acabar com a subserviencia do clube às rendas do futebol. E' ele mesmo quem nos garante: — "Terminados os trabalhos em nossa praça de esportes, estará o clube livre da dependencia financeira que se liga ao quadro de futebol. Se, por um acaso, os conselheiros, ou uma assembleia qualquer resolver acabar com o profissionalismo, o Santos terá renda suficiente para continuar vivendo, e vivendo muito bem. Porque nas obras que estão em andamento no estadio, previmos salões de festas, teatros, bibliotecas, restaurantes, salão de bilhares, um punhado, enfim de realizações, que arrecadarão para os cofres do gremio, a quantia necessaria para sua sobrevivencia, fora do profissionalismo. Sem contar o aumento de associados, que fatalmente terá de se verificar, diante da perfeição que atingirá o estadio em todas suas instalações. Desta maneira, estaremos capacitados a continuar trabalhando sem a injunção da renda, que é o fantasma de todos os clubes profissionais. Um fantasma do qual o Santos pode se vangloriar de ter-se livrado, por seu proprio esforço".

Como nasceu a ideia do gerador?

— "Tinhamos que disputar um prelio amistoso com o Flamengo. Subi a serra e fui falar com o diretor do racionamento, a ver se conseguia uma cotazinha que nos permitisse realizar o jogo pela noite. Recebi um "não" categorico agravado ainda pela solene ameaça de que não teriamos luz até meiados de 1954. Veio-me então a ideia. Já que a montanha não vem a Maomé... você sabe: fui à montanha. Ordenei a compra do gerador".

"Assim, de uma situação que parecia desalentadora, ganhamos força para arrancar mais uma primazia para o clube. Pois somos os primeiros na America do Sul a fazer tal instalação. Tem ele a capacidade de 100 quilowates e dará para iluminar as quatro torres. A força para iluminação interna ainda é fornecida pela City. Mas, no caso de essa companhia tambem faltar, o gerador responderá pela suficiencia de luz em todos os lugares do estadio. Como vê é uma realização corajosa, mas amplamente benefica. Como empate de capital, tambem não deixou de ser uma boa transação: pagar-se-á em pouco tempo, com sua propria "força".

E o quadro de futebol? — "Bem, esperamos este ano, dada a mocidade do nosso esquadrão ,e o entrosamento que alcançaram os craques, fazer destacada figura. Asseguro mesmo que, se tudo decorrer apenas dentro do terreno esportivo, onde deve ser disputado o campeonato, estaremos entre os primeiros, lutando pelo titulo. Contratamos Valter, Vasconcelos, Alvaro e Feijó. Tudo foi feito neste escritorio, por meu intermedio. E, graças a Deus, nenhum dos elementos engajados teve até agora o menor deslize. São bons moços, que lutam e sabem fazer jus à gratidão da torcida. Confiamos neles para a batalha que se aproxima. E sabemos que eles não nos decepcionarão".

Existem campanhas em andamento? — "Sim. Presentemente temos duas que vão de vento em popa: uma rifa de um automovel e a já a famosa "corrente dos peixeiros". Esta nasceu daquela denominação que nos atiram nos gramados querendo diminuir-nos. Pois bem. Tomamos o adjetivo e o transformamos num motivo de orgulho e no centro de uma campanha vitoriosa. Em onze meses, os serviços em prol de nossas obras renderam .... 1.597.727,70 cruzeiros. E precisamos ainda de muito mais. O estadio custará 16 ou 17 milhões. Dos dez emprestados à Caixa Economica, 4 já foram gastos, restando apenas seis para cobrir aquela despesa. Por isso não paramos. Auxiliados por todos os santistas, caminhamos para concretizar a quantia dentro de pouco tempo. Um bom quinhão foi aquele fornecido pelo prelio Vasco vs. Santos, no Rio-São Paulo. Rendeu o encontro mais de 543 mil cruzeiros, sendo essa a primeira renda, depois daquelas de Pacaembu e Maracanã".

Quais os planos para o futuro? — "Terminar as obras, e seguir vivendo nossa vida, cada vez mais dedicada ao Santos. Fazê-lo sempre merecedor do respeito e da admiração de todos esportistas. Isso é tudo, para nós".

Os santistas pegaram a alcunha com que eram conhecidos e a transformaram numa curiosa "corrente", com o fito de angariar fundos para suas obras. No clichê o diploma que é fornecido aos "elos" da corrente.

Na "sub-sede" do Santos, Modesto Roma explica ao reporter todos os planos do clube para o futuro. O alto mentor praiano vem sendo o grande general da revolução que vem tomando conta da agremiação.

SIMÃO NO SÃO PAULO

Entrou o São Paulo em entendimento diretos com a diretoria da Portuguesa, para efetivar o engajamento de Simão, pretendido tambem por outros clubes. Antes, havia apenas os murmurios fundamentados do inetresse tricolor pelo ponteiro.

Agora, porem, o assunto é serio. O São Paulo entrou decididamente no pareo através de entendimentos com os lusos. E, segundo se pode prever, é bem possivel que os sampaulinos venham a ter Simão nas suas fileiras, para o certame de 53. O que seria um reforço sensacional, e uma modificação tambem espetacular, já que Teixeirinha vem jogando na extrema do conjunto há mais de dez anos.

PERMUTA INTERESSANTE

O arqueiro bugrino Paulo está nas cogitações do São Paulo. Trata-se realmente de jogador de grande futuro e que está a merecer oportunidade num grande clube. O São Paulo estaria mesmo disposto a propor a troca de Mario ou Bertolucci, seus arqueiros suplentes, pelo guardião titular do Guarani. Os entendimentos estão bem adiantados a este respeito.

ALAS EM REVISTA

O torcedor bandeirante já andava meio macambuzio e enfastiado de tantas disputas amistosas, inter-estaduais e internacionais. Faltava ao "hincha" paulista, a picada revigorante, que traz sensação e emoções a granel, do certame. Sim, o campeonato paulista é que realmente vem movimentar a tudo e a todos, desenvolvendo-se em rodadas sucessivas de acontecimentos interessantes, de disputas ferrenhas, de exibições de craques que surgem, de valores já consagrados que voltam a pincelar as cores vivas do futebol bem jogado, no quadro do certame bandeirante. Os quadros mostram-se armados, em varios setores, pecando em outros.

Dentro os em destaque, como ponto de atração, teremos, num exemplo frisante, a presença de varias alas de equipes diferentes, reunindo méritos dos maiores, possibilitando a espera por boas "performances". Assim, temos no Corintians, Claudio e Luizinho, formando um dueto infernal, de movimentos precisos, hábeis, onde o futebol chegou e... parou, desenvolvendo-se em arabescos continuos.

Claudio é o cerebro que orienta, determina e fixa tudo, na frieza emocional enquanto Luizinho dá à vanguarda o "elan" necessarios, com os toques intimos, que estruturam e dão sequencia às investidas. Já no Santos, temos esta ala, que se vai tornando conhecida e respeitada, formada por Vasconcelos e Tite. Dois elementos jovens, vivendo na continua argucia na movimentação esplendida da estuante mocidade, do vigor dos novos, levando de roldão às defensivas contrarias com a sincronização de lances. A Portuguesa de Desportos apresenta Julio-Renato, à falta de Pinga e Simão. Julio: a agressividade, o [illegible] do futebol moderno, do sangue "caliente". Renato: a experiencia adquirida no curso longo de batalhas importantes, no "veteranismo", que deixa de ser um defeito, para se tornar uma virtude, que estabelece as diretrizes do seu companheiro de ala, que sistematiza todas as suas arremetidas. O Palmeiras serve-se de sua ala esquerda, formada por Jair e Rodrigues. Sempre tão cheia de recursos habilidosos, dando um toque de perfeição na destrambelhada (por algumas vezes) vanguarda esmeraldina.

Enfim, o campeonato paulista fixado por este prisma é possivel de apresentar grandes coisas.

RODRIGUES DEPOIS QUE CALÇOU AS CHUTEIRAS...



1 — Seleção paulista de 44. Estava então com vinte anos. Minhas exibições pelo Ipiranga tinham colocado um pouco de calor no coração dos responsaveis pelo selecionado, e lá fui eu para a lista das convocações. Nesse tempo, grandes idolos do futebol brasileiro ainda militavam, ainda eram os tais, nos nossos gramados. Mal saido dos cueiros, meti-me no meio deles, com um certo receio e ansiedade. Mas, com o tempo e com os treinos, fui adquirindo confiança, transformando aos poucos o bicho de sete cabeças, em manso cordeirinho. Colocado no time de reservas, em poucos exercicios passei a envergar a camiseta azul dos titulares. Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Rodrigues, eis a vanguarda que foi se firmando aos poucos, para, no final dos preparatorios, ostentar a qualidade de titulares absolutos das posições. E sabe lá o que era jogar ao lado de Leonidas, Luizinho, Remo, Lima, todos em grande forma fisica e tecnica?

Remo e eu nos entendiamos como uma só peça. O baixinho sabia como acionar um ponta, como fazer com que seus lances fossem sempre aproveitaveis. Foi uma grande experiencia para mim. Senti emoções inesqueciveis, vivi momentos que guardo como lembranças das mais queridas. Infelizmente, porem, não pude alcançar a meta final. Perdemos o titulo para os cariocas, apesar de todos nossos esforços e da dedicação sem igual que animava nosso espirito de luta. Mal sabia eu, que, vestindo jaquetas de selecionados, é que teria de passar os piores momentos de minha carreira. Porque assim o foi. Vinguei-me em 52, daquela catastrofe de 44, mas voltei a sofrer em Lima a angustia de um titulo perdido. Que fazer? As seleções são assim mesmo. Se a gente vence, a alegria não tem limites. Mas se perde, a tristeza tambem é imensa.

2 — Logo depois, transferia-me para o Rio. Fluminense foi minha proxima parada. E, quando lá estava, fui novamente convocado. Não para outro selecionado. Mas para servir o Caxias, para desenferrujar as canelas em marchas de 20 quilometros, para limpar alojamentos, para sofrer "pernoites", para brigar com o sargento, para, enfim, passar por tudo aquilo que todos passam quando vão para o Exercito. Evidentemente, minha situação de jogador mais ou menos conhecido, facilitava certas quebras de galhos, com os companheiros. Mas a oficialidade e os sargentos não queriam saber se eu era o Rodrigues ou o Pedernera, ou o Leonidas. Entraram de rijo sobre meu couro, e tive de aguentar uma caserna puxada e cheia de peripecias. Mas não reclamo, como nunca reclamei. O Exercito judia a gente, mas dá-nos responsabilidade, iniciativa, dureza. Faz-nos mais homem



3 — Tão ... a "verd... oliva", como ... subitame... te enriquecid... s praias ... Rio, comecei ... rrer tod... seus recante... piei a g... zar as delici... ade mar... vilhosa. Cada ... que o Fl... minense me ... roveitava... em passeios, ... nsia de c... nhecer mais ... arioca s... propria cidad... ambem ... pedaço bom ... que gua... do como gra... dação. N... tinha problem... o meu cl... be, onde era... ar e vin... jogando bem ... havia pr... blema algum ... atorme... tasse. A vida ... gostoso ... corregar, co... guris n... parques infa... doming... uma vitoria, ... ias de s... mana, o Rio ... iro. Pode... imaginar al... r que iss... Pois e... não

PROFECIA SENSACIO... DOS

SE ESCAPAR DO CORINTIANS O SANTOS S...

A reportagem de MUNDO ESPORTIVO, momentos antes do embarque do Corintians para a Venezuela, procura auscultar todos os jogadores, sobre os assuntos palpitantes do proximo campeonato. Os mais variados aspectos foram encarados, para que ficasse, na mente dos fans, a impressão geral com que o Corintians se despediu de



BALTAZAR — "Foi irreparavel para a Portuguesa, a perda de Pinga e Simão."

São Paulo, para só voltar depois de iniciado o certame. Fala, pois, o Corintians, sobre o campeonato de 53. Eis a primeira pergunta, respondida pela maioria de jogadores:

★

Pergunta: SE ACONTECER A HIPOTESE DE O CORINTIANS NÃO SER CAMPEÃO DE 53, QUE CLUBE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE LAUREADO?

Resposta: - Nardo — "O Santos, pelo esforço que tem feito, em todos os sentidos. Tanto no que diz respeito ao conjunto, quanto em relação ao estadio."; Vermelho — "O Santos. Tem mesmo capacidade para tal, depois que cuidou com tanto carinho da equipe, principalmente no ataque."; Mario — "O São Paulo. Está em formação, atualmente, procurando por todos os meios melhorar definitivamente."; Lorena — "Um dos três grandes, como, aliás, aponta a logica."; Claudio — "O Santos está-se cuidando. O premio pode lhe ser justo."; Julião — "Ipiranga. Pela sua tradição no futebol paulista."; Cabeção — "Portuguesa. Já tentou varias vezes sem o conseguir."

★

Pergunta: — ACREDITAM QUE O XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA VAI NOVAMENTE TIRAR DOIS OU TRÊS PONTOS DO CORINTIANS?

Resposta: — Nardo — "Não. Não conseguirá. Desta vez, olha-



LUIZINHO — "Surgirá um novo Palmeiras em 53. Teremos cuidado com ele".

remos o XV de Piracicaba com muito mais cuidado ainda. O Corintians enfrenta todos para vencer, mas o XV vai ser um especial para este ano."; Vermelho — "Não. Conheço e respeito o poderio do XV, mas o meu quadro entrará em ponto de bala no certame e mesmo em Piracicaba, faremos até o impossivel para vencer."; Mario — "E' muito dificil. Creio mesmo que o Santos e a Ponte estão mais capacitados."; Lorena — "Lá no campo deles, é possivel. Têm capacidade para isso."; Murilo — "Há possibilidades, principalmente lá."; Julião — "E' possivel, mormente em Piracicaba. Todavia, tudo faremos para evitar nova derrota."; Cabeção — "Lá é provavel, mas lutaremos com todas as nossas forças para evitá-lo."

★

Pergunta — SE VOCE FOSSE PRESIDENTE DO SÃO PAULO, COMO RESOLVERIA SEUS PROBLEMAS DO ATAQUE?

Resposta — Lorena — "Contratando um meia. Mas não seria preciso ir à Argentina. No interior paulista há muito jogador bom, que serviria."; Murilo — "Contrataria um trio central. Buscaria Didi e traria de volta Albella. Negri é um bom jogador e, com melhores companheiros, poderá subir ainda mais de produção."; Claudio — "Um grande meia direita resolveria o caso definitivamente."; Baltazar — "Um ponta-de-lança que atuasse na frente com Gino."; Julião — "Um centro e um meia é o que está necessitando o quinteto."; Cabeção — "Esperaria que o time se entrosasse. Pediria paciencia aos torcedores e o tempo resolveria tudo."; Nardo — "Necessita o quinteto de um meia direita, que atue na frente com Gino. Este seria um dos melhores centro avantes de São Paulo, com esse tipo de jogo."



LORENA — " O Palmeiras toca o sarrafo. E' preciso cuidado com as canelas".

★

Pergunta — DEPOIS DO ATAQUE DO CORINTIANS, QUAL O MELHOR DE SÃO PAULO?

Resposta — Claudio — "O do São Paulo, apesar de tudo. Nem em todas as partidas decepcionou."; Lorena — "Por enquanto, o do São Paulo."; Murilo — "O do Palmeiras. Muitas contratações boas."; Luizinho — "Tenho visto somente o do São Paulo, no Octogonal. Não está tão mau como dizem."; Julião — "Apesar do desfalque sofrido, o da Portuguesa ainda rende bem."; Cabeção — "Palmeiras e Santos têm os melhores."; Roberto — "O do São Paulo é o que tem sido mais visto. Parece, apesar das criticas, melhor que os demais."; Nardo — "O do Santos."; Vermelho — "O do São Paulo."; Mario - "Atualmente o do Santos."

★

Pergunta — DOS PEQUENOS CLUBES DA CAPITAL, QUAL O QUE VOCÊS MAIS TEMEM?

Resposta — Lorena — "O Ipiranga, pelas contratações que vem fazendo."; Murilo — "Juventus."; Claudio — "O Juventus fez bonito na Europa. Estará inflamado e dando trabalho a todos."; Julião — "O Juventus será o osso duro mais duro."; Cabeção — "Todos. Sempre atuam bem contra nós."; Nardo — "O Ipiranga."; Vermelho — "Todos eles fazem força."; Mario — "Juventus. Principalmente, depois da excursão vai ser duro de ser vencido."

★

Pergunta — O PROXIMO CAMPEONATO DARA' MAIOR OU MENOR RENDA QUE O ANTERIOR?

Resposta — Baltazar — "Muito maior. O futebol está sempre melhorando e o publico sente isso e acorre cada vez mais aos estadios."; Lorena — "Sim, sem duvida. E cada vez vai dar mais."; Murilo — "Maior. O futebol cresce dia a dia."; Julião — "Mais. Os quadros estão se reforçando muito e a expectativa é enorme."; Cabeção — "Maior. Os jogos vão ser mais duros."; Claudio — "O nivel vai

ESCREVEU

ALCIDES DA SILVA

caminhar no sentido crescente sempre e sempre."; Nardo — "Vai ser maior."; Vermelho — "Maior. O futebol está melhorando."

★

Pergunta — QUAL O CLUBE QUE MAIS SE REFORÇOU PARA ESTE CAMPEONATO, EM RELAÇÃO AO DO ANO PASSADO?

Resposta — Lorena — "Ipiranga e Juventus, principalmente este ultimo, se ficar com o time da excursão."; Murilo — "Palmeiras, incontestavelmente."; Roberto — "O Palmeiras tem feito de tudo para alcançar melhor nivel tecnico."; Claudio — "Santos e Palmeiras fizeram boas e muitas aquis...

"; Luizi... em proc... irá reno... Palmeiras ... numeros... certadas. ... as e Sa... tos, XV ... melho — ... m vari... o — "P...

...rgunta ... MAIS ... OU SO... QUE? ...sposta ... uguesa, ... mente, d... azar — ... muita ... compu... es alas ... Loren... cessão ... Vasco."; ... a e Sim... foi um ... uguesa. ... esa, pel... inga e ... am que ... desde ... andou ... uguesa, ... esquerd...

...rgunta ... DESTE ... REMOS ... esposta ... s e São ... elhor p... pendem ... — "Co... cada ... Atrai... ão — "... será o ... ão — "... intians ... m Cori... enderá ... moment...

LEITURA PREJUDICADA

— Tão ... a "verde-
a", como ... subitamen-
enriquecid... s praias do
, comecei ... rrer todos
s recante... piei a go-
as delici... ade mara-
osa. Cad... que o Flu-
nense me ... roveitava-a
passeios, ... nsia de co-
cer mais ... arioca sua
pria cidad... ambem um
aço bom ... que guar-
como gra... dação. Não
na proble... o meu clu-
onde era ... ar e vinha
ando be... havia pro-
na algum ... atormen-
se. A vida ... gostoso es-
regar, co... guris nos
ques infa... domingos,
a vitoria, ... dias de se-
na, o Rio ... iro. Podem
ginar al... r que isso?
Pois e... n não

4 — 1946. Um dos maiores e mais disputados campeonatos cariocas de todos os tempos. Ano em que colhi na Guanabara meu maior triunfo clubistico, só comparavel ao feito da Copa Rio, pelo Palmeiras, e da seleção paulista do ano passado. Num turno extra, o meu clube sagrou-se super-campeão do Rio de Janeiro. Foi uma batalha de gigantes, com todos os grandes do "soccer" guanabarino, disputando um turno de classicos. Demos tudo. Mordemos, agarramos, caimos, rasgamos, corremos, lutamos como leões, para que o cetro fosse para as Laranjeiras. E ele foi. Com provas de fato e de direito Com todos os argumentos do futebol: vitorias e pontos ganhos. Com todos os merecimentos do esporte: lisura e honestidade. Ganhamos com sangue, esse titulo. Diante de adversarios que valorizaram ainda mais nosso triunfo, suando a camisa em todos os encontros, opondo uma resistencia ferrenha e encarniçada aos nossos ataques. Na foto, uma das vanguardas que atuaram nessa epopeia: Pedro Amorim, Ademir, Careca, Orlando e eu. Só no centro houve substituições. Os outros postos foram sempre defendidos por esses esplendidos companheiros que são Pedro Amorim, Orlando e Ademir. Depois dessa conquista, demorei-me um pouco mais e então mudei de ares. Embarquei para São Paulo, sem clube. O Palmeiras se interessou e conseguiu meu concurso já que São Paulo e Corintians, bondosamente, tambem haviam dado atenção a este seu criado. Assim, fui para o Parque Antartica. Seguiram-se então as grandes satisfações das Cinco Coroas. Outra grande jornada em que me envolvi, colaborando com todos meus esforços para que ela terminasse em vitoria. Foi a epoca de ouro do Palmeiras. Uma serie de triunfos que pensamos reviver agora no campeonato de 53. Em 50 me casei (não me arrependo, sou muito feliz). Comecei nova vida, uma vida mais seria, em que a responsabilidade de um lar faz-me pesar todas as consequencias de meus atos. Assim, com essa noção que já possuia, ainda mais forte, foi que vesti a jaqueta da seleção brasileira, da seleção paulista e do recente selecionado que foi à Lima. E quando lá me encontrava, longe do lar, foi que nasceu minha segunda filha (tenho outra de ano e meio). Isto foi o que guardei desse desastre. Nada mais quero ter na cabeça. Machuquei-me seriamente, perdemos o titulo, estouraram casos, enfim, aconteceu de tudo para que a gente fique com uma vontade louca de passar uma borracha sobre tudo isso.





5 — Essa é a minha historia, até agora. Porque ainda quero escrever muitos capitulos. Viver ainda muitos momentos bons, passar ainda por muitos momentos maus. A disposição é a mesma de sempre. Mudaram apenas os motivos. Se antes o que me impelia à luta, era a sofreguidão de gloria, a ansia de chegar à fama, hoje o que me interessa é construir um futuro feliz para minhas filhas. Por elas continuarei vestindo as camisas de futebol, por elas continuarei correndo nos gramados, por elas viverei os anos que me restam. No fundo é sempre a mesma coisa: A vontade de subir, o desejo de garantir a felicidade dos filhos, não é senão o eterno desejo do homem de se completar, de cumprir sua missão com a vida que Deus lhe deu.

...ACIO... DOS BI-CAMPEÕES

S RA' CAMPEÃO DE 53!

excursão ...
...ncido."

PROXIMO ...
' MAIOR ...
QUE ...

r — "Mui-
stá semp...
ico sen...
z mais a...
"Sim, se...
vai da...
aior. O fu-
a."; Juliã...
s estão s...
expectati-
ão — "Ma-
mais du-
nivel va...

...ES

A

o crescen...
Nardo —
ermelho —
stá melho-

, O CLUB...
ORCOU PA...
NATO. E...
ANO PAS...

a — "Ipi...
principal...
e ficar co...
"; Murilo —
estavelmen...
o Palmeira...
para alcan...
tecnico."...
e Palmeira...
stas aquis...

..."; Luizinho — "O Palmei... em procurado se encontrar. ... irá renovado."; Julião — ...Palmeiras, com contratações numerosas e ao que parece ...ertadas."; Cabeção - "Pal...as e Santos."; Nardo — ...tos, XV de Jau' e Ponte."; ...melho — "O Santos foi fe...m varias contratações."; ...o — "Ponte Preta."

★

...rgunta — **QUAL O CLUBE ... MAIS VITALIDADE PER..., OU SOFREU MAIOR DES...QUE?**

...esposta — Claudio — "A ...uguesa, pela perda, principalmente, de sua ala esquerda."; ...azar — "Pinga e Simão fa... muita falta aos lusos. já compunham uma das me...es alas do futebol brasilei...; Lorena — "A Portuguesa, ...cessão de Pinga e Simão ...Vasco."; Murilo — "Perder ...a e Simão simultaneamen... foi um rude golpe para a ...uguesa."; Julião — "A Por...esa, pela perda de Simão ...inga e mesmo de Nininho. ...am que este estava velho, desde que ele saiu, a linha andou mais."; Mario — "A ...uguesa, pela perda de sua esquerda."

★

...rgunta — **EM QUE COTE... DESTE CAMPEONATO TE...REMOS O RECORDE DE RENDA?**

...esposta — Lorena — "Corin...s e São Paulo constituirão ...elhor prelio do campeonato, ...ependente das finais."; Mu...o — "Corintians e São Paulo ... cada vez mais acirrada a ... Atrairão grande publico."; ...ão — "Corintians e Palmei... será o maior prelio."; Ca...o — "Pode ser tanto em ...ntians vs. São Paulo, quan...m Corintians vs. Palmeiras. ...enderá das circunstancias ...momento."; Nardo — "Corintians vs. São Paulo."; Vermelho — "Corintians vs. São Paulo."; Claudio — "Dependerá das situações, na tabela, de Corintians, São Paulo e Palmeiras. O meu clube, no entanto, participará dela."; Mario - "Corintians vs. São Paulo, independente de ser o final."

★

Pergunta — **QUAL A AQUISIÇÃO MAIS COMPLETA QUE O FUTEBOL PAULISTA FEZ ESTE ANO?**

Resposta — Lorena — "Vasconcelos, apesar de já ter estado na Portuguesa Santista, foi uma bela aquisição do Santos."; Murilo — "Gatão, pela Ponte, foi uma esplendida contratação."; Julião — "Vasconcelos será uma atração do campeonato. Foi muito feliz em Vila Belmiro."; Cabeção — "Vasconcelos, vindo do Rio e Valter."; Nardo — "Vasconcelos, sem duvida. Enquadrou-se perfeitamente ao sistema do Santos."; Mario — "Vasconcelos e Vermelho."

★

Pergunta — **ONDE E' MAIS DURO JOGAR: NO ESTADIO DA PONTE OU NO DO XV DE PIRACICABA?**

Resposta — Lorena — "No do XV de Piracicaba. A torcida fica muito em cima da gente."; Murilo — "O da Ponte é otimo. O do XV deixa a desejar, pelo seu tamanho."; Julião — "O do XV."; Cabeção — "O do XV de Piracicaba, pela maior influencia da torcida e tambem pelo estado e tamanho do gramado."; Nardo — "O do XV de Piracicaba é menor e por isso dificulta mais a ação da gente."; Luizinho — "Em Piracicaba é pior. Há varias razões."; Baltazar — "A torcida de Piracicaba anima muito os locais e exerce maior influencia psicologica sobre o quadro de fora."; Roberto — ;No do XV tem-se mais dificuldades."



JULIÃO — "Gostaria que o Ipiranga fosse campeão, se o Corintians não pudesse se-lo".



NARDO — "O XV de Piracicaba não tirará pontos do Corintians, este ano".

★

Pergunta — **QUAL O CONCORRENTE QUE JOGA MAIS PESADO CONTRA O CORINTIANS?**

Resposta — Lorena - "O Palmeiras sempre está rijo. Toca o sarrafo."; Murilo — "A Portuguesa de Desportos, às vezes."; Julião — "O Nacional é de morte."; Cabeção — "O Vasco tem diferença com o Corintians. Os do campeonato paulista são todos iguais. Lutam muito, apenas."; Nardo — "Ultimamente, o São Paulo."; Mario — "O Palmeiras em certas ocasiões perde as estribeiras."



MURILO — "Formaria o trio central do São Paulo com Didi, Albella e Negri".

★

Pergunta — **QUAL O QUADRO ADVERSARIO QUE VOCÊS JULGAM O MAIS LEAL?**

Resposta — Lorena — "O Santos. Perdeu um jogo duro, no ano passado, em Vila Belmiro, mas não recorreu à violencia."; Murilo — "A Ponte Preta é sempre a mesma: disciplinada."; Claudio — "O Santos respeita a integridade fisica dos adversarios sempre."; Baltazar — "Não tenho queixa de quadro algum, mas o Santos é exemplar."; Julião — "O Comercial. Rapaziada boa e educada."; Cabeção — "O Santos. Já perdeu algumas partidas em condições especiais mas não recorreu à violencia."; Nardo — "Todos o são, inclusive o São Paulo. O que faz é apenas por nervosismo, não por deslealdade."; Mario — "A Portuguesa."



CABEÇÃO — "Nunca se desmanda o Santos. E' leal em todas as circunstancias".

★

Pergunta — **QUAL O JOGADOR NOVO QUE VOCÊS JULGAM A MAIOR ESPERANÇA PARA ESTE CAMPEONATO?**

Resposta — Lorena — "Rafael. Tem treinado espetacularmente e agora, indo para a Venezuela, onde parece que jogará, pode achar sua grande oportunidade."; Murilo — "Se tiver ocasião de mostrar o que vale, Rosalem poderá ainda se consagrar."; Luizinho — "Rafael tem um grande futuro. Poderá ser este o seu ano."; Baltazar — "Penso como Lorena e Luizinho. Rafael poderá ser uma atração."; Julião — "Valter, do Santos, ficará consagrado."; Cabeção — "Vasconcelos é menino ainda. Dentro em pouco, poderá ser um astro."; Nardo — "Noca tem classe e vai fazer furor na Ponte."; Mario — "Há dois: um que está jogando e que é Valter. O outro é Narciso, que está em grande forma, como se tem observado nos treinos."

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

NOISY - FAVORITO NO G. P. «ANTENOR LARA CAMPOS»

SABADO

1.o pareo — 1.300 mts. — Advokeni parece-nos a melhor indicação nesta primeira prova de sabado. Mucury, que volta bem preparada, ficará para a formação da dupla, sendo Durango o unico inimigo dos nossos preferidos.

2.o pareo — 1.300 mts. — Caiu bastante de turma com a nova chamada o cavalo Delfos que não deverá encontrar dificuldades para ser o ganhador. Para a dupla, a parelha "nove" formada por Calmin e Mate Amargo, os melhores.

3.o pareo — 2.000 mts. — Barbada ponta e dupla nesta prova, ganhando amplo destaque a parelha "um" constituida por Fraulein e My Baby. As demais não estão no pareo.

4.o pareo — 1.300 mts. — Nossa indicação nesta prova é a egua Guerlina que volta muito bem preparada e contará ainda com o reforço de Nava. Para a dupla, Nhasinha e Glorius End, são os que ganham destaque sob os demais.

5.o pareo — 1.300 mts. — Muito embora tenha subido de turma, Kilt defenderá o nosso voto, pois seu estado de apuro é muito bom e só lucrou com sua ultima carreira. Cralargo e Fantome os dois melhores para a formação da dupla. Gostamos mais de Cralargo.

6.o pareo — 1.200 mts. — Parece ter chegado a vez de Safira Ceylão travar as pases com a vitoria, pois suas ultimas corridas tem sido muito boas e a turma desta feita melhorou. Para a dupla a escolha já é mais dificil, pois varios competidores possuem quase que chances iguais tais como Caroustrio, Urquisa, Pyuca e Marmid. Preferimos Marmid para a dupla.

7.o pareo — 1.300 mts. — Certeza, nesta distancia e recebendo do peso de todos os seus adversarios, terá o encargo de defender o nosso prognostico para vencedor, com Az Negro na dupla.

DOMINGO

1.o pareo — 1.600 mts. — Aratujo será o nosso favorito nesta primeira carreira. Para a dupla Faraday e Lady Lydia vão proporcionar um bonito espetaculo, dado o equilibrio de forças reinante entre os dois.

2.o pareo — 1.400 mts. — Pelo que correu na sua estreia Fojo deve ser uma barbada de cem metros. El Guaso ficará para a dupla.

3.o pareo — 1.400 mts. — Januario, Colorido e Kim os três melhores potros nesta eliminatoria. Preferimos a ordem enunciada. Os demais sem chance alguma.

4.o pareo — 1.400 mts. — Pelo que vem correndo na turma dos machos, agora só com eguas Querena deve ser outra grande barbada da domingueira. Oleila ficará para a formação da dupla.

5.o pareo — 1.500 mts. — O invicto Noisy será o nosso favorito neste pareo chamado o seleção de potros. Seus mais diretos rivais, são Cyro e Jolly Jocker. Preferimos Cyro para secundar o nosso favorito.

6.o pareo — 1.400 mts. — Embrulhão, Tabu, Argentea, Usanio e Ibitina são os melhores nesta prova mais numerosa do programa. Vamos apontar o estreante Tabu para vencedor dado o seu bom trabalho de segunda-feira, ficando Embrulhão para a dupla e para o placê restante, Usanio.

7.o pareo — 1.400 mts. — Turma e distancia a gosto de Holl. Se disputar não tem condições de perder. Para a dupla, Orquidacea e um bom azar, Osiria.

8.o pareo — 1.600 mts. — Deve ser outra grande barbada Ceresella nesta prova do salve-se quem puder. Muito dificil que perca. Para a dupla três nomes ganham destaque que são, Bogó, Valete e Cora. Preferimos a ultima para secundar a nossa favorita.

PROGRAMA PARA SABADO

1.o PAREO — 13,45 HORAS
Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.

	1 Advokeni	56
2—2	Majuelo	58
	3 Mucury	52
3—4	Etincelle	52
	5 Bala	52
4—6	Durango	54
	7 Alamo	58

2.o PAREO — 14,15 HORAS
Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.

1—1	Delfos	58
	2 Cuba	56
2—3	Fair Aristocratic	58
	4 Mack	58
3—5	Magé	54
	6 Cancan	52
	7 Dugongo	54
4—8	Salgueiro	54
	9 Mate Amargo	58
	" Calmin	54

3.o PAREO — 14,45 HORAS
Cr$ 40.000,00 — 2.000 mts.

1—1	Fraulein	54
	" My Baby	54
2—2	Fattori	56
	" Assima	54
3—3	Folle Ronde	54
4—4	Imahy	54

4.o PAREO — 15,15 HORAS
Cr$ 30.000,00 — 1.300 mts.

1—1	Nava	56
	" Guerlina	56
2—2	Nhasinha	56
	3 Holinger	56
3—4	Smocking	56
	5 Gloriouns End	58
4—6	Cilion	58
	7 Orient Express	58

5.o PAREO — 15,50 HORAS
Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.

1—1	Cralargo	56
	2 Borema	54
2—3	Kilt	54
	4 Nuron	54
3—5	Fantome	58
	6 Zazá Bonilha	56
4—7	Baturité	56
	8 Almirante	58
	" Joy	56

6.o PAREO — 16,25 HORAS
Cr$ 30.000,00 — 1.200 mts.

1—1	Caroustrio	54
	2 Urquiza	56
2—3	Safira Ceylão	56
	" Viento Norte	56
	4 Pyuca (Interim)	56
3—5	Marmid	58
	" Ebony	56
	6 Alsacia	56
4—7	Mutisia	56
	8 Bola Dourada	54
	9 Schirlei Temple	52

7.o PAREO — 17,00 HORAS
Cr$ 30.000,00 — 1.300 mts.

1—1	Certeza	56
	" Cordonet	58
	2 Imprevisto	58
2—3	Athié	58
	4 Guapinha	56
	5 Palomito	58
3—6	Badine	58
	7 D. I. P.	58
	8 Neon	58
4—9	Az Negro	58
	10 Devil Man	58
	11 Internato	58

ACUMULADAS

SABADO

ADVOKENI
DELFOS
FRAULEIN
GUERLINA

DOMINGO

FOJO
NOISY
HOLL
CERESELLA

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.o Pareo - 13,15 hs. - 1.600 mts.

1—1	Faraday	56
2—2	Essence	54
3—3	Lady Lydia	54
4—4	Aratujo	56
	5 Oceanide	54

2.o Pareo - 13,45 hs. - 1.400 mts.

1—1	Fojo	56
2—2	El Guaso	56
	3 Macaroni	56
3—4	Enfaro	56
	5 Halux	56
4—6	Chico Viola	56
	7 Forban	56

3.o Pareo - 14,15 hs. - 1.400 mts.

1—1	Januario	55
2—2	Colorido	55
3—3	Don Fulano	55
	4 Kim	55
4—5	Imperium	55
	6 El Quinto	55

4.o Pareo 14,45 hs. - 1.400 mts.

1—1	Querena	56
	2 Abigail	56
2—3	Dinga	56
	4 Oleila	56
3—5	Ode	56
	6 Pechinca	56
4—7	Araquinta	56
	8 Cordilheira	56

5.o Pareo - 15,15 hs. - 1.500 mts.

1—1	Cyro	55
2—2	Jolly Jocker	55
3—3	Noisy	55
	4 Quirinal	55
4—5	Gardone	55
	6 Gianpaulo	55

6.o Pareo - 15,50 hs. - 1.400 mts.

1—1	Embrulhão	58
	2 Tabú	52
	3 Fair Baby	46
2—4	Aboé	58
	5 Anseio	54
	6 Boy Scout	54
	7 Interventor	52
3—8	Eslavo	58
	9 Argentea	56
	10 Vigilante	50
	11 Eber Shah	54
4-12	Usanio	58
	13 Ibitina	52
	14 Inesperada	52
	" Fair Brisk	56

7.o Pareo - 16,25 hs. - 1.400 mts.

1—1	Holl	56
	2 Orquidacea	45
2—3	Arrogante	54
	4 Aurora Miranda	54
3—5	Igela	56
	6 Cambiú	56
4—7	Maganão	58
	8 Osiria	46

8.o Pareo - 17 hs. - 1.600 mts.

1—1	Ceresella	54
	2 Bogó	52
2—3	Valete	56
	4 Baritono	56
3—5	Astral	58
	6 Galanteio	50
4—7	Donoghue	50
	8 Cora	54

BETTINGS

SABADO

3 { 1, 5, 8 — 3 { 1, 2, 5 — 1 { 1, 8, 9

DOMINGO

2 { 1, 4, 12 — 1 { 2, 3, 8 — 1 { 2, 3, 8

A GALOPE

Se o "Seleção de Potrancas", corrido domingo ultimo não apresentou um prognostico dificil de ser feito e nem um resultado desobediente à logica das coisas, o mesmo não se pode dizer da carreira reservada aos potros, a ser corrida agora, pelo menos no que toca à primeira parte, já que o seu desfecho dirá o resto... Acontece que Joicuse era força absoluta, destacada e, em carreira, não teve o menor embaraço em mostrar suas qualidades, impondo-se de novo a adversarias que ela já havia batido. Com referencia aos potros, porém, o panorama é outro...

E' bem verdade que Cyro se apresenta como lider da turma. Mas esta liderança pode ser tão fragil quanto foi a de Jolly Jocker. Estes dois potros, revezaram-se sempre, através da campanha cumprida por ambos até agora. Terão, pois, a oportunidade suprema de dirimir duvidas. Aquele que chegar à frente do outro, deverá ser enfim sagrado o melhor. Mas, pode muito bem acontecer que tanto o filho de Lenham quanto o de Antonym fraquejem ante o maior impeto de novo adversario. Mas, quem seria este inimigo então? A resposta é simples: Noisy...

O potro do sr. Hernani Azevedo Silva tem duas apresentações apenas. Ao estrear, ganhou como autentico craque, distanciando os rivais e tirando dos cronometros marca expressiva. Parou e, após refazer-se de um contratempo, reapareceu ganhando no mesmo estilo da estreia, isto e, deixando a perder de vista Gianpaulo, o mesmo Gianpaulo que agora perfila-se como um de seus adversarios...

Quem nos poderá dizer que não seja Noisy melhor que Cyro e Jolly Jocker? E' isto que domingo vindouro terá oportunidade de comprovar o filho de Aurea Maud, defensor de nosso prognostico, por nós apontado como o verdadeiro lider da geração. E' evidente que não se fala aqui em barbada, mas apenas no mais provavel ganhador do G. P. "Antenor de Lara Campos" e esse mais provavel vencedor parece-nos ser o pupilo do "Tajarin".

BECHARA

NOSSOS PALPITES

SABADO

ADVOKENI	MUCURY	(12)	ETINCELLE
DELFOS	CALMIN	(14)	MATE AMARGO
FRAULEIN	MY BABY	(11)	FOLLE RONDE
GUERLINA	GLORIUS END	(13)	NHASINHA
KILT	CRALARGO	(12)	FANTONME
S. CEYLÃO	MARMID	(23)	CAROUSTRIO
CERTEZA	AZ NEGRO	(14)	CORDONET

DOMINGO

ARATUJO	LADY LYDIA	(34)	FARADAY
FOJO	EL GUASO	(12)	FORBAN
JANUARIO	COLORIDO	(12)	KIM
QUERENA	OLEILA	(12)	ODE
NOISY	CYRO	(13)	J. JOCKER
TABU'	EMBRULHÃO	(11)	USANIO
HOLL	ORQUIDACEA	(11)	OSIRIA
CERSELLA	CORA	(14)	BOGO.

Jockey Club de S. Paulo
STUD-BOOK PAULISTA
Exposição e Leilão de Produtos Paulistas e Paranaenses

Levamos ao conhecimento dos senhores criadores e proprietarios que terminará em 10 do corrente a inscrição dos produtos que, nascidos no ano hipico de 1951-1952 nos Estados de São Paulo e do Paraná, deverão concorrer à Exposição e ao Leilão a serem realizados na segunda quinzena de setembro vindouro, no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim.

Não serão consideradas, por consequencia, as inscrições que entrarem no Stud-Book fora desse prazo.

São Paulo, 5 de Julho de 1953.

JAYME TORRES
Diretor do Stud-Book Paulista

SENSAÇÃO EM VILA BELMIRO

SANTOS VS. SÃO PAULO

Espetaculo digno da inauguração que fará o Santos em seu estadio — O São Paulo foi o vice-campeão do Octogonal, mas o Santos obteve sensacional vitoria sobre o Vasco — Ataque veloz e infiltrador contra defesa superiormente estruturada — Helvio, Valter, Vasconcelos, Mauro, De Sordi e Negri, grandes atrações

Depois de muito tempo teremos novamente uma partida noturna de futebol. Graças ao Santos, dar-se-á hoje a inauguração de possante gerador em Vila Belmiro, permitindo a realização de um prelio à luz dos refletores, sem necessidade de utilizar a energia eletrica da City, ainda em intenso racionamento. Isto, de per si, bastaria para merecer as atenções do publico esportivo praiano. Acontece, porem, que a partida promete ser das melhores já que colocará frente a frente São Paulo e Santos, duas equipes das mais categorizadas do nosso futebol.

O tricolor sagrou-se vice-campeão do Torneio Octogonal, feito sem duvida meritorio, se levarmos em conta estar ainda a equipe carecendo de melhores valores na sua ofensiva. O Santos terminou magnificamente o São Paulo-Rio com uma expressiva vitoria frente ao Vasco da Gama que roubou aos cruzmaltinos o titulo maximo do Torneio. São, portanto, dois adversarios de apreciaveis recursos tecnicos e em condições de proporcionar à torcida um espetaculo dos melhores. No tricolor a defesa é indiscutivelmente o ponto alto, figurando mesmo como uma das melhores do nosso futebol. Por seu turno o Santos apresenta uma ofensiva das mais perigosas e que fez miserias até na defesa do Vasco da Gama. E se formos analizar a defesa praiana e o ataque tricolor, ainda ponderemos para o onze de Artigas, que conta tambem com grandes valores na retaguarda enquanto o ataque tricolor tem decepcionado.

Isto, entretanto, não diminue as possibilidades de um triunfo dos pupilos de Jim Lopes que sempre têm marcado bons resultados no alçapão famoso. Manga, Helvio, Pascoal, Feijó, Valter, Vasconcelos e Tite são as grandes atrações do quadro praiano enquanto no tricolor Mauro, De Sordi, Bauer, Alfredo, Negri e Pé de Valsa surgem como os grandes ases.

Partida realmente atraente e que levará a Vila Belmiro um publico dos mais numerosos e que já sente saudades de boas partidas de futebol já que o ultimo grande prelio foi mesmo o Santos vs. Vasco, que valeu ao Corintians a conquista do São Paulo-Rio. E nunca é demais elogiar a diretoria santista pelos seus esforços, apontando esta sua nova realização como um exemplo a ser seguido pelas nossas grandes equipes, o que permitiria a realização de jogos noturnos em nossa capital, desafogando o excesso de pelejas que vamos ter no campeonato paulista deste ano.

Cronica Internacional

TRIUNFO SENSACIONAL DA HUNGRIA

Todos ainda lembram que a Checoslovaquia foi a grande adversaria do Brasil no Mundial de 38. Empatamos o primeiro jogo e, à custa de grandes esforços, obtivemos o triunfo no segundo por 2 a 1. Depois da guerra o futebol checo parecia em má situação, porem, pouco a pouco foi se refazendo, até ameaçar, como agora, as outras grandes potencias futebolisticas europeias. Inscritos na proxima Copa "Jules Rimet", os checos já realizaram seu primeiro prelio eliminatorio, batendo a Rumania por 2 a 0. E diga-se que, recentemente, venceram tambem aos italianos por 3 tentos a 0, em partida amistosa. Estão, portanto, em bela posição e como fortes candidatos da Europa.

★

O Malmoe sagrou-se campeão sueco de futebol, classificando-se com a vantagem de quatro pontos sobre o segundo colocado. Eis a classificação final apresentada no certame: 1.o) Malmoe (campeão), com 31 pontos ganhos; 2.o) Norrkoping (vice-campeão), com 27 pontos; 3.o) Djuargarden com 26 pontos; 4.o Helsingborg, com 24 pontos e 5.o) A.I.K. com 24 pontos.

★

Continua fazendo intenso sucesso na Europa a seleção hungara. As vitorias que vem obtendo têm cercado os magiares de invulgar prestigio, culminando com o estupendo resultado contra a Italia em Roma, por 3 a 0, quando deram soberba demonstração de futebol. E agora novamente abandonaram seus "pagos" para ir combater a Suecia em Estocolmo, sendo que os escandinavos estavam credenciados tambem por vitorias obtidas este ano (2 a 1 sobre a Escocia em Glascow e 1 a 0 sobre a França em Estocolmo).

Pois os hungaros foram, viram e venceram. O publico sueco não deixou de aplaudi-los veementemente, em que pese a derrota sofrida por sua seleção. 4 a 2 foi o escore favoravel à Hungria. Em pouco mais de um mês, esta é a segunda vitoria da equipe de Puskas fora de Budapest.

Recorda-se, aliás, que o selecionado hungaro está invicto em pelejas internacionais há mais de três anos (sua ultima derrota foi frente a Austria em maio de 50), constituindo-se no momento como a equipe de maior categoria de todo o futebol do Velho Mundo. E será interessantissimo o confronto com a Argentina, em fins de 53.

★

A Portuguesa obteve seu primeiro sucesso em gramados colombianos, batendo o Independiente da cidade de Santa Fé. Os brasileiros dominaram o jogo e agora os colombianos lamentam o seu futebol, recordando que, dois atrás, era o Independiente uma grande força, graças a René Pontoni, Rial, Peruca, Mario Fernandez, Chamorro, Benegas, Contreras e varios outros argentinos. Isso só vem demonstrar que está se acabando o Eldorado da republica nortista.

20.000 CRUZEIROS

CUPÃO na pag. 15

ESPELHO DAS DEFESAS

Muitas atrações, estão entusiasmando a torcida, nesta vespera de campeonato. Certos quadros, certas figuras, jofadores que voltam, atuações que se esperam sejam melhores que a do ano passado, tudo forma o "couvert" desse prato inigualavel que a torcida vai saborear. Mas, mesmo dos esquadrões que partem em busca de seus desejos e de suas aspirações, certos setores possuem caracteristicas especiais. Assim, as diversas defesas. Pelo Rio-São Paulo e Octogonal, em relação aos grandes, e pelos amistosos, em relação aos pequenos, se pode medir a potencia desse compartimento do conjunto, e vaticinar suas campanhas em 53. Nesse rol de retaguardas, sem duvida a do São Paulo surge como a que atravessa melhor fase, na presente. A unica duvida, o unico ponto destoante, que era a zaga direita, com De Sordi entrou em perfeito funcionamento, e já não atemoriza mais os adeptos do tricolor. E' o setor mais famoso do quadro, e aquele que responde pelo maior numero de bons resultados alcançados. Conseguirá manter o padrão até o fim?

Em seguida, vem a do Corintians, em que pesem algumas falhas individuais. Mas, como todo o onze, são homens de energia e vitalidade, bem escorados por dois goleiros estupendos. Atravessa um periodo inquietante, com a queda de Goiano, mas, no normal de sua forma, sabe ser grande. Como principiará o certame, e como o findará? O Santos vem a seguir, com Helvio comandando seus jovens companheiros. Será a sensação do campeonato, especialmente na zaga esquerda, onde Cassio vem jogando uma enormidade. Desta vez deverá manter o padrão, em contraposição às campanhas passadas, quando a irregularidade era o apanagio do quadro.

A retaguarda da Portuguesa, apesar de todos os seus valores individuais, caiu num desacerto de conjunto que abismou a todos. Valter está na zaga esquerda, e parece que dá conta do recado. Mas a duvida persiste: conseguirão entrosamento? Do Palmeiras, não se pode falar com firmeza. A atração alvi-verde está justamente em saber como será formado o sexteto defensivo. Por ultimo, podemos apontar a do XV de Novembro. Tanga é um colosso Pepino e Idiarte formam uma zaga magnifica. Como atravessarão 53?

VITIMA DA MODESTIA

De Sordi trouxe do Interior o recolhimento dos humildes. Entrou para a famosa (talvez demasiadamente) retaguarda do São Paulo, com a modestia dos caipiras. E foi gozado, recriminado, criticado, chamado à atenção milhares de vezes. De fato, embora ninguem tenha esse direito, muito menos os artistas da defesa sampaulina, De Sordi vinha jogando mal. Por isso, suportava-se o que se ouvia dentro do campo, endereçado ao zagueiro. Mas, agora, em que ninguem, naquele quadro, a não ser Negri, tem jogado com tanto acerto, não se compreende mais que os seus companheiros continuem gritando com ele em qualquer lance. Porque, mal acabam de criticá-lo, ele aparece na cobertura de um erro do xingador. Foi vitima da modestia. Não pode continuar sendo.





VANTAGEM DA PONTE

Bibe por Lanzone, foi um alto negocio, pensam os mentores da Ponte Preta. O antigo defensor apenas uma vez, demonstrou grandes qualidades. Ao passo que Bibe, a cada encontro, mais se supera. E' mais calmo, mais disciplinado, mais tecnico, e entrosou-se no conjunto, como uma peça magnifica. À cada partida feia de Lanzone, corresponde uma bonita exibição de Bibe. Verdade que o negocio ainda não esgotou todas suas possibilidades. Pode sofrer uma reviravolta, ficando o São Paulo com lucros. Mas, por enquanto, somos nós que estamos por cima, asseveram os ponte pretanos. Com o campeonato se aproximando, está tambem muito proximo o momento de se verificar se Bibe continuará rendendo polpudos dividendos, ou se a situação se inverterá.

ESPERANÇA SANTISTA

Depois das mirabolantes exibições que teve pelo Rio-São Paulo, Vasconcelos é um dos grandes trunfos com que conta o Santos para levar avante seu proposito, não muito exteriorizado, mas que se adivinha à distancia: o titulo de 53. E', na meia esquerda, um foguete humano, um compendio de malicia, uma fabrica de bicicletas, uma industria de tentos, um deposito de fintas, um banco de sangue. Não pára no campo, num vai-vem de locomotiva em manobra. Ao lado de Tite, pode engrenar uma marcha macia de regularidade e precisão. Porque parece que foram companheiros dh pelada tamanho é o entendimento entre os dois. O Santos, tem carradas de razões para confiar nele. Realmente, será muito dificil que Vasconcelos decepcione.



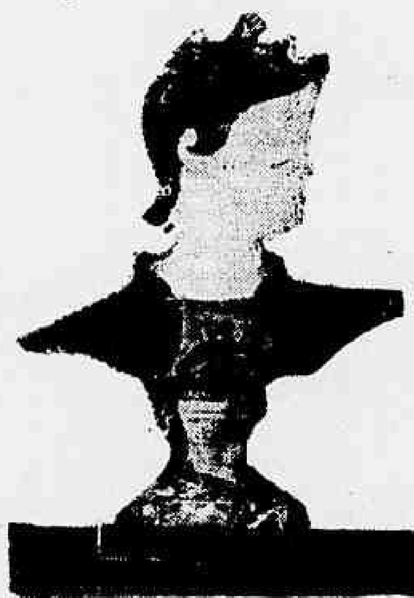


HISTORIA DOS TROFÉUS

A historia desse troféu pode ser contada mais ou menos assim: Havia em 1927, um clube grande, aristocratico, cheio de vitalidade com todas as aparencias e honrarias de uma potencia esportiva e financeira. Era, como ainda o é, o V a s c o da Gama. O esquadrão cruzmaltino, todo força e respeito, ganhava nesse ano seu proprio estadio, seu proprio campo de luta, onde poderia arrebatar com mais facilidade a serie de triunfos que formam a corrente brilhante de suas tradições. E, como a inauguração previsasse ser marcada por um espetaculo inesquecivel, trataram de convidar o Santos.

Naqueles tempos os interestaduais não eram tão numerosos de maneira que o convite dos vascainos tinha como motivo, mais a atração do desconhecido, do que a força e a expressão do antagonista. O Santos era um clube simpatico, com razoavel poderio e um cartaz tambem regular. Evidentemente, pensaram os cariocas, não poderá oferecer muito futebol, mas não deixará de ser uma coisa diferente, no Rio de Janeiro. Valerá como "pitoresco" como "curiosidade". E expediram o convite, que o clube praiano aceitou. Logo à chegada no Rio, os santistas marcaram o primeiro e grande triunfo. Os diplomaticos e encartolados paredros vascainos, tinham escolhido o Palace Hotel, para servir os visitantes Como, porém, fosse esse o estabelecimento mais luxuoso da cidade, ficaram meio ressabiados, com os possiveis "papelachos" que a "caipirada" de Santos iria fazer. E trataram de ir recebê-los à entrada, a fim de prevenir possiveis 'contratempos'. Mas, quando a rapaziada do alvinegro surgiu, empertigada, brilhante, toda de smocking, sapato preto luzindo, barba feita, parecendo mais uma missão diplomatica que um clube de futebol em excursão, os cariocas sentiram que alguma coisa começava a andar errada em seus planos...

Correram aos seus craques, prevenindo-os de que os "bugres" não eram bugres e talvez, quem sabe? fossem capazes de oferecer alguma resistencia. De sorte que o Vasco, a 21 de abril de 1927, entrou para o campo de São Januario, certo da vitoria, mas curioso quanto à capacidade do antagonista. Seria de goleada? Resistiriam? Afinal, quem veste "smocking" não deve se prestar a papeis ridiculos, como o seria uma vitoria por alta contagem.



O estadio cruzmaltino, novinho em folha, regorgitava, na febre dos g r a n d e s acontecimentos. Washington Luiz lá estava, pela primeira vez, num campo de futebol. Era então, presidente da Republica. E o troféu que aparece no cliché era o premio oferecido ao triunfador, sobre o qual a torcida punha os olhos antegozando a primeira vitoria do seu esquadrão.

As duas equipes alinharam-se para o inicio do prélio. Pelo Vasco: Nelson; Espanhol e Italia; Badu; Claudionor e Nesi; Pascoal, Pontoreli, Russinho, Baianinho e Negrito. Pelo Santos: Taffi, Davia e Bilu; Hugo, Zinho e Alfredo, Omar, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. Não foi um jogo de futebol: foi uma batalha, foi uma guerra entre vinte e dois homens desesperados. Porque o V a s c o, quando viu Evangelista marcar o primeiro t e n t o, sobressaltou-se, alarmou-se como que antevendo o final do encontro. E, então, lutou como nunca o f i z e r a. Com todas as armas. N e g r i t o empatou a peleja, mas F e i t i ç o voltou a marcar a superioridade do Santos. Nova reação desesperada dos vascainos alcançando o empate no final da primeira fase. Quando os craques se retiraram, os torcedores levaram os lenços à testa, enxugando o suor que escorria.

Porque o Santos era um inferno de pernas e cabeças, manejando a pelota com malicia e classe. Veio a segunda fase, aguardada com angustia, com sufocante expectativa. Que logo se transformou em desoladora realidade, diante dos três gols que a turma praiana enfiou na meta de Nelson, fazendo 5 a 2 a seu favor. Estupefatos, atonitos, embasbacados diante do esquadrão santista, os cariocas reagiram com desespero, sem olhar por onde iam os pés. Não durou muito e Davi se contundiu. Retirado do gramado, foi assistido por Urbano Caldeira, voltando logo ao campo, embora sofrendo dores atrozes E o Santos venceu, sofrendo apenas um tento, de Pascoal, no fim da etapa. Essa, leitor, a historia desse troféu. Uma pagina de gloria na vida do alvi-negro, eis o que ele representa. Uma gloria tão imensa, como o heroismo de Davi. Sim, como o heroismo de Davi, porque mais tarde, examinado com mais vagar, constatou-se fratura na perna do grande zagueiro. Cremos que isso diz tudo.



Gente do Esporte

Marcel Klazco é tricolor de todos os momentos. Passou pela tesouraria, como um dos mais prestimosos auxiliares que o clube teve. Daí, na gestão de Cicero Pompeu de Toledo, foi convidado para o cargo que atualmente ocupa: Diretor do Departamento Profissional. Mas, o valor de sua cooperação não pode ser computado pela importancia dos postos em que serviu ao São Paulo. O padrão pelo qual Marcel Klazco deve ser admirado, é o do esforço, da abnegação, do entusiasmo. Porque é um homem que tem o futebol no sangue. Sangue azul da mais nobre esportividade, que ferve quando o São Paulo ganha, que vibra quando o adversario vence lealmente. Porque, para ele, a competição é tudo.

A PERGUNTA DO DIA

Por que Paulo Machado de Carvalho não assumiu ainda a direção do Departamento de arbitros?

A PERGUNTA DO DIA

GOZO MESMO E NÃO DOU FORRA

"Já estou cansado dessa historia de gozar os outros. Começo a ser malentendido e tenho recebido da critica certas expressões que de maneira nenhuma me agradam. Todavia, não sou tão feio como me pintam O futebol de hoje não é praticado por anjinhos. Todos, dentro do campo, se transformam em infernais atormentadores, procurando enervar o jogador contrario. Ora, eu, apenas tenho tido mais sucesso. E, como o boato corre, e como todo mundo diz que sou assim, basta eu fazer qualquer gesto, coçar a cabeça por exemplo, para que todo mundo interprete como "gozação". Não quero dizer que seja inocente. Contra o Herrera, por exemplo, eu estava inspirado. Quando já chegavamos ao quarto tento, aproximei-me dele, e assim, com ar de quem está chateado, fui lhe dizendo, mais ou menos isto: — "Mas, como, chê? Entra tudo De qualquer distancia você está enganando essa gente do Palmeiras. Deixa os homens em paz. Monta uma granja, faz qualquer outra coisa, porque goleiro você não é..."

"Era necessario isso. O Palmeiras estava perigoso e vi que Herrera tinha os nervos à flor da pele. Creio que foi minha maior tarde, sob esse aspecto." — Confissões de CARBONE.

DORMI NO PONTO quase me arrebentam

"Sem duvida, se eu tivesse um pouco mais de prevenção, nada me teria acontecido do que aconteceu. Refiro-me ao que se passou na Copa Rio de 50. Já havia marcado um tento para o Palmeiras, quando uma bola me foi endereçada, nas mesmas condições em que viera aquela do primeiro gol. Nesse instante, só a concretização do lance tomou conta de mim. Não pensei em tomar cuidado, em entrar na jogada com um pensamento no que pudesse o adversario fazer. Ali estava minha segunda grande chance. Quis aproveitá-la a todo custo. Mas, quando ia arrematar, parece que derrubaram o Martinelli em cima do meu joelho. Caí ao solo sem marcar o gol, e sentindo que uma longa estada no hospital estava à minha espera. Foi, realmente, o que sucedeu. Tinham me pegado de jeito, e só hoje estou voltando à ativa. Considero esse instante da minha carreira como o momento de maior irreflexão, porque esqueci-me que por trás de cada jogador, está sempre a exigencia da vitoria, ordenando-lhe tudo. Não tive o cuidado de prever que, como já havia marcado um, certamente não iriam me permitir que em circunstancias identicas, assinalasse o segundo tento. Foi minha perdição." — Confissões de RICHARD.

COMECEI COM GUAIRÁ ...E NÃO TERMINEI

"Minha maior gaffe ao microfone foi mesmo a maior. Estavamos em Curitiba, nos estudios de uma emissora local, e o locutor entrevistava cada jogador. Quando chegou a minha vez, não consegui acertar o nome da rádio. Foi uma gagueira infernal: Prezados ouvintes da Rádio Guairacanga... isto é... da emissora Guaicara... quero dizer... da rádio Guairica. E fui por ai afora, sem sair do nó e sem conseguir pronunciar o nome da estação. Quando dei por mim, já todos estavam rindo, menos o locutor que me olhava enfurecido, e via todo o prestigio da sua entrevista cair por terra. Sofri mais do que em cadeira de dentista. Não falei nada. Consegui livrar um "boa noite" (sem dizer o nome da rádio) e caí fora. Na rua, você pode imaginar como me "gozaram". Até hoje não sei como se denominava o diabo da estação." — CONFISSÃO DE LUIZINHO



HUMBERTO - O CRAQUE DE QUEM OS LUCARELLI SÃO GRANDES FÃS

Humberto apareceu mesmo antes das Olimpiadas. Mas chamou verdadeiramente a atenção dos olheiros, quando de suas exibições no quadro amador do Brasil, lá pela Europa. Recentemente, esteve nas cogitações do Palmeiras, como a grande solução para o problema do ataque. Entretanto, o negocio não foi avante, por impecilhos que surgiram originados ora pelo preço do passe, ora pela intransigencia do seu genitor. A Ponte tambem esteve nas pégadas do craque, chegando a oferecer meio milhão pelo seu atestado liberatorio. Os Lucarellis ficaram impressionados com o jogo espetacular do avante, e sentiram não poder dispender a quantia exigida pelo São Cristovão para sua contratação. Afirmam mesmo que ele será o novo Ademir do futebol brasileiro. O que é um vaticinio suficientemente grande para consagrar uma esperança como Humberto.



O esplendido jogador é muito jovem. Tanto arma como resolve os lances na area. Finta com facilidade, chuta com os dois pés, com violencia, cabeceia, joga duro, quando é preciso. Enfim, tem todos os requisitos para se tornar um astro do futebol brasileiro. Embasbacou a plateia campineira, quando lá esteve. Por isso, os Lucarellis andaram doidos atrás de Humberto. Ele é mesmo de abafar. Sua contratação por um clube paulista, compensaria, em qualidade e anos de futebol, a ida de Pinga para o Vasco da Gama.

OS DOIS XV
DUPLA PERIGOSA

Há pequeninos leões que se agigantam quando entram na arena. E' o caso do XV de Novembro de Piracicaba, desde que foi lançado, por direitos e prerrogativas que lhe assistiam, nas lutas do campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, alcançado graças à ingentes sacrifícios desenvolvidos em memoráveis jornadas pela Divisão Secundaria. Desde 1948, ano que viu seus sacrificios compensados, vem se constituindo numa espécie de espantalho para os grandes clubes, que têm demandado a bela Piracicaba para cumprir compromissos determinados pelo calendário da F.P.F. Dificilmente o XV de Piracicaba se viu subjugado em seus próprios pagos, só cedendo em partidas dramáticas e eletrizantes por escôres minimos. E o próprio Corintians, que se laureou em 52 campeão do certame bandeirante, não conseguiu vencer o XV uma vez que fosse.



Exemplos dignificantes deu o XV de Piracicaba e uma boa parte dos elementos que o tem defendido nos últimos anos ainda integram a sua equipe. São valores sem dúvida de reconhecidos dotes técnicos. Assim vamos encontrar no onze da Noiva da Colina, Aedo, Santo Cristo, Fernandes, Tanga, Alvaro e outros elementos, e isso já basta para acreditarmos na continuação da campanha de 52 do clube presidido por João Guidoti.



* * *

O mesmo êxito coróa os esforços dos dirigentes do XV de Jaú, sem dúvida uma equipe mais nova, guindada no ano passado à Divisão Principal. Muita coisa já semeou no terreno futebolistico, e hoje se apresenta como uma força de reconhecida capacidade, capaz de travar com invulgar brilhantismo os mais duros duelos com os seus concorrentes. Acresce notar que, mesmo formando com o outro XV uma dupla notável, o onze jauense já palmilha uma estrada menos áspera, pensando firmemente na conquista de um posto honroso na classificação final, e esta preocupação fez com que seus dirigentes não permanecessem num comodismo frio e cortante.



Adãozinho, que até há bem pouco defendeu o Flamengo, é o elemento que sem dúvida dará ao ataque do XV de Jaú maior potencialidade. Com Silas e Nestor nas duas meias, o XV tem em Adãozinho o complemento ideal para a formação do seu trio central, a fim de reeditar suas brilhantes performances de 52. E' disso que o futebol paulista necessita. De clubes que consigam arrancar dos grandes, como ocorreu no ano passado, preciosos pontos para dar maior colorido às disputas. [illegible]

53 ELEGERÁ UM DELES



BALTAZAR — O comandante do ataque corintiano foi o grande artilheiro do ultimo certame paulista. O "Cabecinha de Ouro" não atravessa no momento fase das melhores de sua carreira de eximio goleador. Mesmo os tentos de cabeça que tanto o celebrizaram estão rareando, para tranquilidade das torcidas adversarias. No São Paulo-Rio e posteriormente no Torneio Octogonal, Baltazar andou perdendo gols aos montes, preocupando imensamente a sua inflamada torcida. Muitos acreditam, entretanto, que no campeonato paulista Baltazar encontrará a sua melhor condição de jogo e dificilmente deixará de estar entre os primeiros no balanço dos artilheiros do certame paulista. Considerado um dos maiores centro-avantes da atualidade, Baltazar não poderá continuar decepcionando sua incalculavel legião de fãs.

Carbone — Depois de Baltazar, Carbone é o goleador maximo do Corintians. Na verdade, o ex-meia juventino foi o artilheiro absoluto do certame de cinquenta e um, quando o ataque do Parque São Jorge estabeleceu um novo recorde de tentos, graças sobretudo ao seu irriquieto e ultra oportunista meia esquerda. Tambem Carbone vem se especializando, de uns tempos para cá, em perder tentos feitos, jogando fora ocasião criadas pelos companheiros ou mesmo pelo seu proprio senso de oportunidade. Precisa voltar aos seus melhores dias para reaparecer como o Carbone de cinquenta e um, surgindo então como forte concorrente de qualquer outro candidato ao titulo de inimigo "numero um" dos nossos arqueiros, inclusive de Baltazar. Impetuoso e valente, suas manhas e truques infernais têm causado a ruina dos goleiros que nem sempre possuem nervos de aço. Sabe ser intragavel e faz questão de proclamá-lo.



MAURINHO — No ultimo certame paulista, o ponteiro tricolor andou marcando muitos gols espectaculares. Seus tentos de cabeça chegaram a rivalizar-se com os melhores de Baltazar, aparecendo o excampineiro como disposto a desbancar o corintiano na especialidade. Mas, ultimamente, é interessante notar a coincidencia com os dois corintianos, Maurinho tambem deu para desperdiçar oportunidades. O ponteiro do Canindé, justamente no momento em que mais falta um finalizador na sua equipe, deu para perder bolas como se estivesse perseguido tambem pela má sorte que vem acompanhando os dois goleadores corintianos. E' outro que tambem deve voltar à sua melhor forma, sobretudo se ambicionar uma posição no ataque titular, coisa que não está de todo garantida se não reencontrar os tentos que vinha marcando.

VASCONCELOS — Concorrente serissimo ao posto maximo na tábua dos homens-gols. Seu facil manejo da pelota, suas fintas desconcertantes aliada à boa corrida e muita manha, fazem-no um goleador de muitos predicados. Forçosamente, irá figurar entre os mais constantes visitadores de redes do seu ataque. Ganhou no Santos a confiança do tecnico e a admiração de toda a torcida graças a sua notavel campanha no ultimo São Paulo-Rio. Se no ultimo certame já mostrou suas possibilidades na Portuguesa santista, encontrou agora terreno mais favoravel e muito mais amplo horizonte. Não é nada facil conter o homenzinho que Flavio Costa perseguiu tão injustamente. Não . nada facil impedir seus tentos eletrizantes. Andou acertando umas "bicicletas" e não há duvida que acertará outras, pois procura especializar-se na consecução de tentos da forma que celebrizou Leonidas. Poderá ser um novo diamante... branco.



TITO — Um dos artilheiros do ultimo certame da 2.a divisão, o avante do Paulista de Jundiaí, veio para o Palmeiras disposto a ganhar um posto no ataque titular, o que muitos acham impossivel. Contra o Linense, nas semi-finais em Pacaembu fez dois tentos na primeira partida mas falhou na segunda. Já tem feito gols com a camiseta alviverde depois de má estréia contra o Guarani e merece ainda outras oportunidades. Lançado por jogadores do calibre de um Jair, por exemplo, poderá consagrar-se, se realmente tiver qualidades. Poderá resolver um dos mais serios problemas do ataque palmeirense e que vem perseguindo o gremio do Parque Antartica há dois certame. E' ainda muito novo e não deve ter pressa em encontrar a gloria, pois tem muito tempo pela frente. Não deve desanimar e sim lutar com denodo.

JULIO — Com a saida de Pinga, Julio tornou-se o candidato numero um ao posto de artilheiro do gremio rubro-verde. O excelente ponteiro direito tambem marca tentos com facilidade e tem todas as caracteristicas para se tornar o maioral de São Paulo na sua posição. Titular absoluto não só de sua equipe, mas tambem dos selecionados paulista e brasileiro. Andou decidindo partidas para a sua equipe e poderá voltar a fazê-lo neste certame. E' muito visado pelos adversarios que procuram marcá-lo da melhor forma possivel, pois é realmente um perigo com a pelota nos pés, por mais distante que se encontre da area contraria. Com uma rapida corrida já está a frente do guardião, deixando para trás quantos quiserem marcá-lo. Tem chute forte e finta com extrema facilidade. São todas as qualidades necessarias para um artilheiro de primeira grandeza. Cuidado com ele, pois.



JAIR — Encerramos nossa lista com chave de ouro. O "coice de mula" é ainda o maior meia esquerda do país e seu tiro potente e certeiro tem decretado a queda de grandes goleiros... à grandes distancias. Não fosse o construtor de todos os lances de sua ofensiva e pudesse dedicar mais tempo a tarefa de fazer gols e dificilmente seria igualado. Tem ganho muitas partidas para sua equipe com a cobrança de faltas bem longe da area. E a sua especialidade a bola parada, que larga como um bolido na meta contraria não dando ao arqueiro a menor possibilidade de defender. Seus passes matematicos têm originado tambem muitos tentos e, se não for o artilheiro, poderá contribuir de forma decisiva para a consagração de um companheiro. Entende-se bem com Rodrigues, outro que merece respeito no ataque alviverde, pela potencia dos arremessos.

PAREO DURO EM CAMPINAS

E A SUA OPORTUNIDADE — Gatão está brilhando na Ponte Preta, para cujo clube foi cedido por emprestimo, pelo Corintians, por uma temporada. Naquele seu fisico atletico concentra-se uma força hercúlea e um desejo irresistivel de vencer. No XV de Novembro teve sua época de ouro, mas não logrou no Corintians alcançar a almejada posição de titular, numa das duas meias. Na Ponte vem se impondo como elemento de prôa do ataque e artilheiro mór nos jogos da Taça Cidade de Campinas. A caminhar desta forma, Gatão promete este ano reeditar suas otimas performances.



PAREO DURO — Carlito e Nilo são as mais recentes aquisições da Ponte Preta e Guarani. Um nada deixa a desejar ao outro. Ambos têm classe e pela forma como têm se conduzido nos cotejos em que foram lançados, constituiram-se em motivo de atração da torcida campineira. O dificil agora é saber-se qual dos dois é o maior. Se joga um ou outro, a torcida procura incentiva-los, já que vê neles dois dos mais realçantes valores do "soccer" campineiro, e tudo faz crêr que o duelo que travarão este ano para ocupar um lugar de destaque será dos maiores. [illegible]



DECANOS CAMPINEIROS — O Guarani ainda mantem a tradição do conservadorismo, muito a contra-gosto daqueles que pensam febrilmente em renovação integral de valores. E lá está Piolim, com todo o peso dos anos sobre os ombros, brilhando intensamente e ditando catedra aos "novatos". E assim tambem vamos encontrar, na Ponte Preta, o veterano Nininho, que durante muitos anos foi valor de prôa no ataque da Portuguesa de Desportos, hoje em excursão pelos gramados do Pacifico. Os dois estarão este ano, no duro certame que se avizinha, dando exuberantes provas de sua vitalidade e capacidade esportivas. E ainda são autenticas atrações do "soccer" paulista.



A CAMINHO DA GLORIA — O jovem Valdir, vindo do Bonsucesso e que disputou o Torneio Olimpico de futebol em Helsinque, tem se constituido num dos maiores valores da defesa da Ponte Preta, ao lado de Bruninho. Dono de qualidades tecnicas que se lhe não podem negar, Valdir terá no campeonato deste ano, como noviciado, dura prova de fogo. E que até aqui não existem razões de pessimismo para se crer que fracassará, já que tem brilhado em todas as partidas da Ponte Preta. Confirmando suas qualidades, poderá ter em 54 a oportunidade de integrar um grande conjunto da Capital.

RENOVAR - ORDEM PARA O INTERIOR

Ninguem conhecia Cação – Renga arriscou-se numa aventura que Americo se encarregou de tornar vitoriosa – Ecidir o mais completo zagueiro central do Interior – Zé Amaro foi o maior responsavel pelas grandes proesas do seu quadro – Vila não perde para muitos pontas daqui – Boquita era um desconhecido e ganhou cartaz no Paulista

Renovação de volores! Que representa? Força, progresso. 1952 apresentou-nos muitas renovações. No inicio do campeonato, já se podia observar qualidades técnicas num punhado de valores novos. Fizemos, aliás, referência a esses jogadores. Miro, Coutinho, Ferrão, Brazão, Nelson, Osvaldo, Vicente, Atilio, Tito, Boquita, Pierre, Amaro, Garcia, Basilio, Ayala, Vilanova, foram focalizados, além de outros. Era, então, principio de campeonato. E depois desses? Foram despontando outros. Alguns mais brilhantes. E' sobre eles que desejamos falar. Do meio do primeiro turno para cá, outras revelações vieram enriquecer o plantel interiorano.

Antes de Cação vir para o Palmeiras, ninguem o conhecia. Jogava em Botucatu e foi sem muitas pretensões jogar no São Bento. Era um quase desconhecido no próprio futebol interiorano. Na Ferroviária, de Botucatu, que possui um onze sem muita categoria, ganhou prestigio. A Ferroviária está sempre nos últimos postos. Como um quadro fraco assim poderia possuir um elemento que servisse para um clube grande? E teve. Os esportistas de Botucatu que o aplaudiam em todas as suas apresentações, sabiam que o rapaz tinha qualidades. Os torcedores do interior, das cidades onde Cação jogou, tambem sabem que êle era bom jogador. Na Capital muito logicamente ignoravam. Mesmo no São Bento. Não sabemos como o Palmeiras foi descobri-lo.

Zé Amaro? Quem é êsse? O nome parece que revela um autêntico "caipira". E quem disse que não é? O careca embora tenha seu nome esquecido na capital principalmente pelos olheiros é sem dúvida a maior expressão atualmente no interior. Não há quem o supere. Atravessa o melhor apuro da sua carreira e pode progredir ainda mais.

Pedrinho, Garcia, De Biasi, Osvaldo são os máximos da renovação implantada mais ou menos da metade do primeiro turno ao final do Torneio dos Finalistas. Pedrinho, Osvaldo e Biasi estiveram no Palmeiras e não tiveram as oportunidades necessárias para provarem bom grau de efetividade. São todos jovens com futuro dos mais risonhos.

Muita gente achará precipitado julgarmos Américo o 3.o "ponta de lança" em classificação do futebol paulista, no momento. Assim mesmo porque a média de Vasconcelos e Carbone é impressionante. Tivesse Américo companheiros como possuem aqueles dois avantes e estaria em melhor situação. Ajudou o XV de Jaú e foi no Linense a maior figura no Torneio dos Campeões. Só aquele tento que marcou contra o Paulista e que garantiu a vitória do penta campeão seria o bastante para classificá-lo como um grande jogador. Ratificou aquela atuação contra a Ferroviária. Marcou três gols em Sandro além de ter um outro sido invalidado pelo juiz. Arrazou completamente o "cartaz" do grêmio de Araraquara.

Ainda o Linense se encarrega de entregar a posteridade um elemento de credenciais: Ecidir. Teve um inicio luminoso. Confirmou em 52 suas grandes qualidades. Continua empolgando no penta campeão e certamente mostrará ao público bandeirante todo o fastigio de sua forma técnica.

O Garça apresentou no final do Campeonato um ponteiro esquerdo com muito futebol nos pés. E' êle Evaldo. Parece tambem predestinado ao estrelato. Todavia é mais recomendável esperar que confirme o que apresentou nos últimos jogos do campeonato e Torneio dos Finalistas.

Os nossos clubes no interior, com raras exceções, só visam o titulo e para isso lançam-se em grandes aventuras contratando elementos de algum prestigio na Capital, porém sem nenhuma condição técnica de jogo e o resultado de tudo isso é que tendem a fracassar. O dia que deixarem de lado os "medalhões" e se dedicarem de corpo e alma à renovação, não somente lucrará o clube como também se fortalecerá o próprio futebol paulista. O clube precisa fazer um craque e para isso é necessário ampla compreensão de parte de todos. De onde sairam Marinho, Souza, Mauro, Belini e outros? Do interior. Marinho e Souzinha, deram ao Bauru seiscentos mil cruzeiros. Nada custaram ao clube e por fim quem ganhou foi o próprio clube com suas vendas. Porém, antes teve de lançá-los no futebol e esse foi o seu prêmio.

ARAÇATUBA
REAGIRÁ COM O S. PAULO

O São Paulo de Araçatuba, se não chegou a decepcionar, tambem não cumpriu uma campanha que contentasse inteiramente seus adeptos. O quadro andou no certame, como se andasse numa montanha russa: subindo e caindo em vertiginosos lances, que não encontravam explicação. Mesmo assim, alcançou colocação capaz de levá-lo ao torneio dos finalistas. E principiou nesse duro certame com muita disposição, culminando com a vitoria sobre a Ferroviaria, dentro de Araraquara. Novamente, porem, entrou em ação sua irregularidade, e foi perdendo pontos sobre pontos, chegando na ultima peleja, a ser derrotado, dentro de seu estadio pela mesma Ferroviaria.

Assim, o que se notou e o que ficou para 53, como lição, deve ser aproveitado. O quadro necessita adquirir estabilidade tecnica que lhe possibilite a regularidade de campanha. Isto só se consegue com um perfeito trabalho tecnico, aliado a uma harmonia clubistica que limpe o ambiente e permita aos craques o deslanche de todas suas possibilidades, livres de casos e de situações confusas. Araçatuba vem brilhando sempre, em todos os campeonatos. E' chegado o momento de transformar esse fulgor numa realidade ainda mais magnifica, com uma jornada que demonstre o real valor do clube. O certame interiorano é uma maratona. Só os realmente fortes conseguem fazer todo o transcurso com altivez.

E os realmente fortes são aqueles que contam com um quadro bem entrosado, uma torcida unanimemente favoravel e uma diretoria esforçada e ativa. Tudo isso parece ter o São Paulo. O unico ponto duvidoso é justamente aquele referente ao quadro de futebol. Restam poucos dias para o inicio do campeonato. Esse espaço de tempo deve ser aproveitado de maneira racional, no sentido de ajustar inteiramente as peças do onze, tornando-o invulneravel aos altos e baixos da anormalidade. Porque uma campanha regular, embora modesta, alegra mais que um grande resultado, perdido na mediocridade.

MONTE AZUL - CORAGEM E DEDICAÇÃO

Monte Azul Paulista a cidade hospitaleira de nossa hinterland com uma população de 10 mil pessoas é representada no futebol pelo seu querido Atletico Monte Azul. Poucos clubes de futebol profissional do interior, levam a existencia do Atletico, um dos mais jovens quadros do Certame da Segunda Divisão. Possui seu modo proprio de viver, com suas manias, trejeitos e irreverencias.

Vive de estilingue na mão, acertando vidraças na vizinhança, surgindo sempre por traz da porta quando menos se espera e quando menos se deseja. Não é de hoje que o Atletico prega peças aos grandes no interior. Os times de maior projeção em fases outras sentiram a sua indesejavel presença. Muitos cairam na "pequena" Monte Azul Paulista, onde sentiram a força do quadro local. Mesmo o Corintians Paulista, com um quadro onde pontificavam valores de primeira plana quase foi surpreendido, somente vencendo graças a sua maior experiencia. A Portuguesa de Desportos lá tambem se exibiu. Passou mal O Ipiranga, idem.

O Atletico é um clube que não vive de classificação, pois tecnicamente falando ainda não tem quadro para fazer frente aos mais categorizados adversarios, mas suplanta a esses com sua fibra inquebrantavel e impressionante. Com fibra, alma e coração, suprime a sua tecnica pela voluntariedade e amor proprios dos seus jogadores todos eles, feitos em seus quadros inferiores.

Possui apenas essa magia de revirar prognosticos, pondo na terra da derrota os que mais se apresentam com o perfume antecipado do triunfo. Perde para os pequenos infantilmente Basta, porem que lhe surja pela frente um grande, ou um favorito para que ele se revolte entre em "turbulencia" agite a partida e esfacele tudo e todos. E ganha prestigio, dá colorido às disputas, nunca é um derrotado. Pode fazer muito mais este ano.

UM NOME PARA A CAPITAL

O atual defensor do Garça, conta, atualmente, 22 anos de idade. Aquele que já esteve na Portuguesa de Desportos e que não teve muita sorte em vista de forte consão numa das pernas é hoje figura de projeção no interior. Não tardará muito porque temos certeza demandará para um grande clube da Capital. E', no momento, o melhor centro medio interiorano.

Nesta epoca de catencia de bons centro medios, é oportuno lembrar: o nome de Altamiro, um dos mais credenciados representantes da nova geração. Com uma toada uniforme e altamente consciente, o jovem jogador confirmou no ultimo Campeonato do Interior suas grandes qualidades.

E' um valor de predicados com um futuro brilhante pela frente.

TORNEIO INICIO

1.o jogo — Linense vs. Comercial.

2.o jogo — Portuguesa santista vs. XV de Jaú.

3.o jogo — Juventus vs. XV de Piracicaba.

4.o jogo — Nacional vs. Santos.

5.o jogo — Ponte Preta vs. Palmeiras.

6.o jogo — Ipiranga vs. Portuguesa de Desportos.

7.o jogo — Guarani vs. São Paulo.

8.o jogo — Corintians vs. vencedor do 1.o jogo.

9.o jogo — Vencedor do 2.o vs. Vencedor do 3.o jogo.

10.o jogo — Vencedor do 4.o vs. Vencedor do 5.o jogo.

11.o jogo — Vencedor do 6.o vs. Vencedor do 7.o jogo.

12.o jogo — Vencedor do 8.o vs. Vencedor do 9.o jogo.

13.o jogo — Vencedor do 10.o vs. Vencedor do 11.o jogo.

Final — Vencedor do 12.o vs Vencedor do 13.o jogo.

DIRCEU

Possui a Ferroviaria, de Araraquara, um dos maiores medios direitos do interior. Dirceu em 52 esteve jogando na ADA e foi um dos seus maiores valores. Conseguiu nestes dois ultimos anos projetar-se definitivamente no cenario esportivo do hinterland. Possui classe e grande vontade de vencer. Atualmente, forma entre os primeiros na posição, sendo verdadeiro idolo em Araraquara.

INTERMEDIARIA - PEÇA VITAL

Como se apresentarão os clubes no setor de apoio em 53 – Pé de Valsa, Bauer e Alfredo na ponta da classificação – Em segundo, a formula que o Corintians não tem usado e é a melhor

Em que pese as funções diferentes que se tem dado aos diversos integrantes das nossas atuais linhas medias, a verdade é que a ação central há em qualquer conjunto e não se pode analizar elemento por elemento, esparsamente, quando se fala em medios. Assim, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, por mais que se cogite na separação de campo e função, quase sempre procuram agir coordenadamente, dando ao setor o aspecto de robustês que se exige. E por mais defeitos que se lhe enxergue, por mais criticas justas que se lhes atire, não há que negar que ainda formam a melhor linha media da cidade. Os menos maus, talvez, mas, de qualquer jeito, os principais. Baseada na classe de cada um, a peça, ainda que taticamente apresentando senões, ainda que conjuntamente não se entrosando como era de esperar, mormente na parte ofensiva, rende o suficiente para descambar para a ofensiva, sempre e sempre, duas criticas e não uma só: a critica de não traduzir bem e a critica de não traduzir em tentos o apoio que recebe.

Depois da intermediaria sampaulina, vem a do Corintians, se levarmos em conta a formação mais indicada para integra-la e não aquela que, erroneamente, tem sido posta em campo. Se considerarmos Idario, Goiano e Roberto conseguindo entre si a coesão de funções indispensavel, tudo estará cor de rosa no Parque São Jorge, nesse setor. E por falar nisso, ninguem sabe ao certo o que sucede atualmente com Roberto, entrando somente nos segundos tempos de todas as partidas, a não ser nas finais com o Vasco, em cuja segunda começou mais por força de uma contusão de Goiano. Todavia, deve-se salientar que, de todos os três (Goiano, Julião e Roberto) é este ultimo o mais eclético. O que mais se adapta tanto à função guarnecedora quanto à ofensiva, não se entregando demasiadamente à primeira, como é o caso de Julião, nem à segunda, como é o de Goiano. Roberto, com o seu celebre apoio de longe, coloca-se num meio termo de todo elogiavel.

Na Portuguesa, Santos, Brandãozinho e Ceci andaram muito mal nos ultimos tempos, tanto nos ultimos jogos do campeonato de 52, quanto no Rio-São Paulo que o sucedeu. O medio esquerdo, principalmente, agraváva ainda mais a lacuna defensiva que sempre se notara no lado esquerdo da retaguarda. Agora, no Peru, Carlos tem aparecido com destaque. Com a calma e a consciencia de posição que sempre o caracterizou, tem sido uma das atrações da Portuguesa. Desde que Santos e Brandãozinho, bem orientados voltem a praticar a cobertura coletiva que tanta falta tem feito, estará a espinha dorsal da Portuguesa apta para representar o papel de trampolim que de fato cabe a qualquer linha media.

Fiume, Gersio e Dema, a presumivel linha media do Palmeiras, tem a incognita no centro, onde Gersio, apesar de prestigiado pela cronica e torcida, ainda é, a rigor, um elemento desconhecido, com relação ao campeonato de 53. Seu passado promete, seu futuro é incerto. Fiume e Dema são baluartes em suas respectivas funções e, contanto que contem com uma zaga segura e uma ligação estreita com a ofensiva, darão seguimento ao curso normal das coisas, como sempre o fizeram. No Santos, há diversas duvidas. Feijó e Nenê se têm revezado na aza media direita. O novo e o veterano estão num duelo de vida ou morte e tanto um quanto o outro poderá vencer. Formiga é o dono absoluto do centro enquanto na esquerda, três se alternam nas escalações mais recentes: Zito, Pascoal e Nelson Adams. Prematuro, portanto, será qualquer conceito que se possa estipular ao seu desempenho no campeonato, não restando duvidas porem, de que com este ou aquele, o terceto santista formará entre os principais do certame.

CUPÃO

RODADA DE 12—7—1953

FLAMENGO . . . . vs. MADUREIRA . . . .
BOTAFOGO . . . . vs. S. CRISTOVÃO . . . . .
VASCO . . . . vs. PORTUGUESA . . . . . .
BANGU . . . . vs. MEXICANOS . . . .
PALMEIRAS . . . . . vs. PAULISTA . . . .

QUAL A RENDA DO TORNEIO INICIO PAULISTA?

....
(Renda — bem legivel)

QUAL A SECÃO QUE VOCÊ MAIS ADMIRA NO "MUNDO ESPORTIVO"? ....

TEM SUGESTÕES DE NOVAS SECÇÕES QUE GOSTARIA DE VER CRIADAS? CITE QUAIS ....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

VINTE MIL CRUZEIROS PARA OS LEITORES

Como podem notar nossos leitores fomos forçados a alterar a relação dos jogos do cupão desta semana. isto porque foram transferidos dois jogos da primeira rodada carioca. O prelio Bangu vs. Canto do Rio será realizado somente dia 16, isto porque o gremio banguense ainda domingo jogará no Mexico. Por este motivo substituimos o jogo do certame guanabarino pelo prelio Bangu vs. Mexicanos. O palpite enviado pelos leitores no cupão de 3.a feira valera para este jogo do Bangu e não mais para o jogo contra o Canto do Rio. Por outro lado o jogo America vs. Olaria foi antecipado para à tarde de sabado e preferimos substitui-lo tambem, pois caso contrario teriamos que encerrar mais cedo o prazo da remessa dos cupões. Este jogo será substituido pelo prelio Palmeiras vs. Paulista de Jundiai tambem valendo o palpite do prelio America vs. Olaria para este jogo na ordem enumerada. Os leitores que já enviaram seus palpites não serão, portanto, prejudicados, concorrendo com os mesmos direitos daqueles que enviarem o cupão que hoje publicamos.

URNAS

Sabado até 11 horas.
REDAÇÃO, rua Felipe de Oliveira, 36, terreo.
Sabado até 20 horas.
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de setembro 10 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros. 22, esquina da rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de outubro, 42 (Lapa).
RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", avenida Celso Garcia, 390.
Domingo até 12 horas.
CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina com Felipe de Oliveira.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente a Light.

Cartas dos LEITORES

"ARQUEIRO"
(Santos)

1 — Em 1945 e 46, o campeão foi o São Paulo, em 1947 o Palmeiras, em 1948 e 1949 novamente o tricolor, enquanto que 1950, foi o Palmeiras. 2 — A seleção brasileira que disputou o Mundial de 34 era formada por: Pedroza, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canale; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesko. 3 — Em 1930, o campeão foi o Uruguai e o vice, Argentina. Em 1934, foi a Italia a campeão, colocando-se na segunda colocação, a Checoslovaquia. Em 1938, novamente foi a Italia que colocou-se no primeiro lugar e em segundo a Hungria. Em 1950, Uruguai em primeiro e Brasil em segundo.

MASO
(Santos)

1 — O primeiro clube profissional em que Homero jogou foi no Ipiranga.

"PRINCEZA
(Capital)

1 — Em nossa edição da ultima terça-feira, na pagina 4, fazemos a descrição completa do gol de Benedito, aliás, o mais espetacular dos que se marcaram durante o Torneio Octogonal.

JOSE' CARLOS AFFONSO GOMES
(Santos)

1 — Infelizmente não temos fotografias dos quadros à disposição.

LINDOLFO ESPIG
(Santa Catarina)

1 — O que aconteceu com Ranulfo é um caso um tanto delicado para ser aqui explorado. Cabe mais numa coluna policial. Ante o que aconteceu positivamente, ele não tem mais ambiente para jogar no futebol brasileiro. 2 — Se Pinga e Simão foram desligados da Portuguesa de Desportos é que, com certeza, existiam motivos internos. 3 — Pode mandar a fotografia do quadro famoso.

ANTONIO PEREIRA
(Barretos)

1 — Pinga é descendente de espanhois. Seu nome é José Lazaro Robles. 2 — Leonidas disputou maior numero de partidas em 1945. 3 — Jurandir jogou no São Paulo, nelos idos de 1934.

CARLOS LUENGO
(Pirangi)

1 — Julio iniciou-se no futebol oficial, defendendo a jaqueta do Juventus, transferindo-se posteriormente para a Portuguesa de Desportos, onde se encontra até o presente momento, surgindo como um dos maiores ponteiros direitos do futebol brasileiro. 2 — A defesa do Brasil foi a menos vazada, durante o I Panamericano, realizado em Santiago do Chile.

OSVALDO ALARIO
(Capital)

1 — Bino, o antigo goleiro que militou no Corintians e outras agremiações paulistas, está presentemente afastado do futebol. Ele é natural do Paraná e não da Bahia, como o senhor acredita. 2 — O melhor estadio interiorano pertence à Ferroviaria de Esportes, na cidade de Araraquara. E' sem duvida alguma, uma praça de esportes magnifica.

RADAMES PISANI
(Piracicaba)

1 — Com efeito, Claudio e Lima foram os tecnicos do celebre selecionado dos "brotos" paulistas que, em 1950, inaugurou o Maracanã, conquistando ante a representação carioca, brilhante triunfo pela contagem de 3 a 1. 2 — Baltazar nunca jogou em um clube baiano.

"MINHOCA LOIRA"
(Capital)

1 — Sim, Osvaldo, zagueiro que está em experiencias no Palmeiras, veio de Monte Azul, onde defendia as cores do Atletico. 2 — Trata-se de um erro, evidentemente. Garcia, ponteiro direito, não é argentino e sim, paulista da gema. Pertencia anteriormente ao Garça.

CIRO PAPA
(Capital)

1 — Jair, ao que parece, encerrará sua carreira no Palmeiras. Pelo meno, é isto, o que ele declara frequentemente, dizendo-se plenamente satisfeito com as condições que o gremio de Parque Antartica lhe oferece.

JOÃO CANTO FILHO
(Capital)

1 — Gino está sofrendo uma contusão, que o está impossibilitando de jogar o que sabe e pode. Em boas condições, certamente, poderá render muito mais do que o vem fazendo ultimamente.

QUADRANGULAR VENEZUELANO

TABELA

11-7 — Roma vs. Caracas
14-7 — Corintians vs. Roma
16-7 — Barcelona vs. Caracas
18-7 — Corintians vs. Barcelona
21-7 — Caracas vs. Corintians
23-7 — Barcelona vs. Roma

NOTA — A partir de 25-6 serão efetuados os jogos do returno.

DEPOIS DE VINTE ANOS

No periodo compreendido de 5 a 9 de julho de 1953, ocorreram os seguintes fatos:

5-7-33 — MULTAS AOS FUTEBOLISTAS AGRESSORES — A chegada do sr. Antonio Avelar coroou-se de exito. Representando a L. C. F. veio a São Paulo a fim de tratar da unificação daquela Liga e da APEA. Um dos capitulos de penalidade que será lido na proxima reunião do Conselho Administrativo da L.C.F. e que mereceu destaque é o que se refere à multa imposta ao jogador punido por agressão, tanto ao juiz como ao jogador contrario e que é de 100 mil reis. Em caso de reincidencia, a multa será de 200 mil reis sofrendo ainda o infrator suspensão por 2 jogos. Luta-se pela pacificação do futebol brasileiro, tendo seguido para tanto, para o Rio, dois representantes apeanos.

6-7-33 — GESTO GENEROSO — "Black", zagueiro do São Cristovão, foi vitima de sua generosidade. Ao pretender salvar uma criança de sob as rodas de um bonde, viu que seus intentos generosos não fracassaram em seus propositos, pois que conseguiu o pretendido. Mas, teve como paga desse seu gesto, uma das mãos esmagadas e por isso foi obrigado a ser hospitalizado. Depois de haver sido solicitada e após os necessarios entendimentos com o seu representante, a F.P.F. enviou, devidamente documentadas à C.B.D., o seu pedido de filiação e reconhecimento, como entidade oficial, unica dirigente do [illegible] do E. S. Paulo. A imprensa carioca noticia que o juiz Luiz Neves que atuou o jogo Palestra-Bonsucesso, enviou relatorio à APEA, onde solicita medidas punitivas ao sr. Dante Delmante presidente do Palestra por tê-lo ofendido com expressões menos cortezes.

7-7-33 — PACIFICAÇAO — O futebol nacional vive dias agitados. O sr Lauro Gomes trás à APEA as propostas da AMEA após meticuloso estudo das sugestões da Liga Bandeirante como formula para a conciliação do esporte nacional. A proposta apenas foi aceita com muitas restrições tendo os trabalhos decorrido em carater secreto.

8-7-33 — EMBARQUE DA PORTUGUESA — O quadro luso embarcou para o Rio a fim de dar combate ao Fluminense. Sua partida deu-se pelo segundo noturno de ontem. Seguiram os srs. Enio Juvenal Alves e Jorge Caldeiras, que aproveitarão a oportunidade de su estada na cidade maravilhosa para colaborarem na solução do intrincado caso APEA — LCF — AMEA.

9-7-33 — EMPOLGA O CERTAME BANDEIRANTE — Continua empolgando o certame bandeirante, estando marcados para esta data os seguintes jogos: São Paulo vs. Santos; o quadro campaulino será este: José; Silvio e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luiz; Armandinho, Waldemar, Araken e Junqueira. Santos: Atiê; Arlindo e Garcia; Bisoca, Moacir e Abreu; Vitor, Camarão, Raul, Fedrinho e Marcim. Sirio vs. Ipiranga, Palestra vs. S. Bento, são outros jogos programados.

TANGA E VALTER
EXPRESSÕES PIRACICABANAS

Nos diversos amistosos que disputou, soube o XV de Piracicaba aprimorar a forma tecnica de seus craques, e entrosar as diversas linhas do conjunto, armando um esquadrão poderoso, que, sem duvida nenhuma será novamente o espantalho dos grandes e pequenos clubes no certame de 53. Muitos jogadores aproveitaram esses cotejos para sacudir as banhas e desenferrujar as pernas, ao passo que outros souberam usar os constantes embates, para apressar uma perfeita forma tecnica. Dois que alcançaram totalmente seus obejetivos foram Tanga e Valter. O primeiro, depois de belissima campanha no campeonato de 52, sofreu os percalços do intervalo, mas logo entrou em condições de jogo. Está jogando futebol como pode e sabe jogar. Preciso na marcação, insuperavel no apoio, intransponivel nas bolas altas, e energico nas rasteiras. Tanga será a mesma barreira movel e intransigente, obstruindo os passos das vanguardas adversarias.

Nos amistosos que disputou o XV, Tanga apareceu sempre como figura de proa, como expoente brilhante e seguro, do quadro alvi-negro. Entrará para a disputa do campeonato com aquela firmeza de jogo que o distinguiu nos prélios do torneio passado. O outro, Valter, teve uma historia cheia de altos e baixos. Começou indeciso, demonstrando estar sentindo o noviciado. Descansou algumas partidas, e, quando voltou foi para se firmar definitivamente como ponteiro esquerdo titular. Tambem soube aproveitar os cotejos amistosos para desenvolver todas suas virtudes, dando-lhes aguerrimento e cancha.

Valter tem qualidades, e estas qualidades ganharam muito com o periodo de aprimoramento que o XV soube oferecer aos seus craques, nos prélios disputados no Interior.

Essas são, no momento, as duas figuras de proa do conjunto quinzista. Figuras que ganharam realce, na homegeneidade e harmonia do quadro alvi-negro. Dois grandes trunfos, na cartada de 53.

JOGOS

Hoje, em Santos:
SANTOS vs. SÃO PAULO
DOMINGO
EM SÃO PAULO:
— Torneio Inicio
NO RIO:
— Campeonato carioca
NA VENEZUELA:
— Roma vs. Venezuelanos
EM MEDELIN:
— Port. Desportos vs. Colombianos
NO MEXICO:
— Bangu vs. Mexicanos
EM JUNDIAÍ:
— Palmeiras vs. Paulista

HOJE EM SANTOS: A MELHOR DEFESA DO BRASIL CONTRA O MELHOR ATAQUE DE SÃO PAULO

NENÊ E MAURINHO

SENSACIONAL PROFECIA DOS BI-CAMPEÕES!

SE ESCAPAR DO CORINTIANS, O SANTOS SERA' CAMPEÃO DE 53!

A SURPREENDENTE CONFISSÃO DA MAIORIA DOS CRAQUES CORINTIANOS REVELA, ANTES DE MAIS NADA, O SINGULAR PODERIO DA NOVA ESQUADRA SANTISTA. SEM O MENOR FAVOR, ELA PASSOU A SER A GRANDE SENSAÇÃO DO CAMPEONATO DESTE ANO. SEU PONTO ALTO É O ATAQUE, JA APONTADO COMO O MAIOR DE S. PAULO

20.000 CRUZEIROS POR CINCO JOGOS!

E' muito dinheiro e a coisa não é tão dificil assim para que você deixe de arriscar a sorte. Sobretudo porque basta adquirir um exemplar do MUNDO ESPORTIVO e remeter o cupão para a nossa redação ou coloca-lo nas urnas espalhadas pela cidade. E há tambem um premio de 1.000 cruzeiros para quem acertar ou mais se aproximar da renda do Torneio Inicio